

**ESTAMPILHAS FISCAIS ESTADUAIS E  
MUNICIPAIS DO  
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

**LUIZ REGINALDO FLEURY CURADO**

**ESTAMPILHAS FISCAIS ESTADUAIS E  
MUNICIPAIS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO  
SUL**

**VOLUME XX**

**2006  
GOIANIA – GO**

Proibida a reprodução, mesmo parcial, sem autorização escrita do autor (art.  
184 do Código Penal)

# **DEDICATÓRIA**

**AO**

**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL e sua gente.**

**EM HOMENAGEM**

**Jayme Santos (Pelotas)**

**Benjamim Camozzato (Santa Maria – RGS)**

**Ernesto Leyser (Alemanha – Porto Alegre)**

**SOCIEDADE FILATÉLICA RIOGRANDENSE**

## APRESENTAÇÃO

Foi através de Benjamim Camozzato que travei conhecimento com o movimento filatélico do Rio Grande do Sul. Daí iniciou-se uma amizade (e um aprendizado) que durou até seu passamento.

Graças a Jayme Santos, de Pelotas, grande colecionador de estampilhas, iniciei-me com afinco na filatelia fiscal, através de sua coleção, datada de 1945, em boa hora adquirida.

Sempre pelas mãos de outros amigos gaúchos – José Alberto Junges, Paulo Ricardo Junges, Joaquim Tresguerras, Antonio Paulo Ribeiro, Aldemir Almeida Daunis, Antonio Carlos Pulsy, Farias, Clodyr Ramos Barros, Antonio Fassina, John Kenn, Marco Peroni, Antonio Cunha, Paulo Neu, entre outros, foi possível desenvolver a coleção inicial. O canadense Kasimir Bileski cedeu-me raras e preciosas provas das primeiras estampilhas do Rio Grande do Sul. O inglês Clive Akerman deu-me importantes dados sobre os selos fiscais impressos pela Waterlow Brothers e divulgou nas páginas do Revenue Journal, do qual é editor, inéditos achados fiscais gaúchos. Informações levantados no bem organizado Arquivo Público de Porto Alegre e no sempre prestativo Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul foram muito úteis.

Também durante profícua estadia em Porto Alegre em 1994-5 recebi o apoio, ajuda e incentivo de amigos e sócios da Sociedade Filatélica Riograndense, cujas diretorias graciosamente abriram-me as páginas dos prestigiosos “rio grande filatélico” e seu “Boletim” para oportuna e pioneira divulgação da filatelia fiscal sulina. Era gratificante, nas suas reuniões das quinta-feiras, assistir eruditas palestras, ou colher informações e ouvir de Helio Pereira, Jaime Kahan, Arthur Feijó Coitinho, Carlos Eduardo Vieira, Alberto Albiero, Gaetano Peroni, João Borges Fortes, Luiz Carlos Veríssimo, Regis P. da Silva, Ernesto Leyser, Achylles Cezar Gomes dos Santos, Edmar Petersen, Paulo Hamster, entre outros, episódios pitorescos da rica história gaúcha ou simplesmente sobre a filatelia em geral.

A pesquisa, a princípio restrita às estampilhas usadas para o pagamento dos tributos estaduais, depois se estendeu com viagens a diversos municípios e durou vários anos.

O resultado é o presente trabalho, que objetivou primordialmente o resgate da memória tributária e fiscal do Estado e de cidades gaúchas. Certamente ele apresenta lacunas e agora caberá a outros pesquisadores dar-lhe a necessária continuidade. Para o seu aperfeiçoamento e até que isso aconteça, toda e qualquer colaboração será bem recebida e de antemão agradecida.

Ele é oferecido como uma homenagem ao Estado do Rio Grande do Sul e à sua gente amiga, ao qual me acho ligado por laços ancestrais e sentimentais.

Maio de 2001 – Maio de 2006.

O autor.

Cx. postal 769  
74001-970 Goiânia - GO  
Tel. fax 062-204-14-18



## AS PRIMEIRAS ESTAMPILHAS FISCAIS DO RIO GRANDE DO SUL

Quantas eram e quando circularam as primeiras estampilhas fiscais do Estado do Rio Grande do Sul ?

O Morley's Philatelic Journal, de Walter Morley, Londres 1903, informa que foi em 1893 e lista 11 diferentes valores, sendo o último o 20\$000 réis

Já o Catalogue de Timbres Fiscaux, de A. Forbin, 3ª edição, Paris 1915, publicado por Yvert & Tellier confirma a data mas relaciona 13 valores, acrescentando um 50\$000 réis e outro 20\$000 réis ardósia de 1895, diferente portanto do 20\$000 réis azul celeste de 1893. Menciona ainda 3 valores – de 200, 400 e 600 réis, tamanho 15 x 33 mm como integrantes da primeira emissão, que tinha tais estampilhas na dimensão 15 x 30 mm.

O colecionador e pesquisador Jayme Santos, de Pelotas, em 1955 deu como data da emissão o ano de 1892. A resposta portanto não é tão fácil e simples, porque existem divergências a respeito.

Em março de 1996, no Boletim do Rio Grande Filatélico, ano II, n.º 1, publiquei artigo afirmando que a primeira emissão, impressa localmente, constava de 11 valores, aí incluído o 50\$000 réis, o que motivou observação do arguto filatelista Luiz Cláudio Fritzen, da Associação Filatélica de S. Catarina, lembrando aquele 20\$000 réis de 1895, citando o catálogo Forbin. Após anos de pesquisas em documentos e finalmente no Arquivo Público de Porto Alegre, a questão agora pode ser esclarecida.

### ANTECEDENTES

Segundo Carlos Maximiliano (advogado, deputado federal, ministro da Justiça e Negócios Interiores, Consultor Geral da República, deputado à Assembléias Constituinte 1933-4, Procurador Geral da República, Ministro do Supremo Tribunal Federal 1936-41), a divisão das rendas entre a União e o Estados foi uma das questões mais debatidas no Congresso Constituinte de 1891.

“Tinha o encanto da simplicidade a fórmula de Júlio de Castilhos: concedia à Federação os impostos compreendidos no seu artigo 7º e os demais aos Estados. Ou seja, Castilhos preferia taxar diretamente os Estados, exigindo de cada um uma soma fixa, nos casos de insuficiência da renda federal. O sistema prevalecera, a princípio, na América do Norte; deu péssimo resultado pela resistência das unidades da federação, que revogaram-na afinal. Prevaleceu no seio da Comissão dos 21 e no plenário, o sistema do projeto primitivo: caberiam privativamente à União algumas fontes de renda, aos Estados outras e as restantes seriam exploradas tanto pelos poderes locais como federais (art. 7º, 9º e 12º). Apesar de não haver prevalecido a partilha leonina sugerida por Júlio de Castilhos, afirmou-se com insistência no primeiro decênio do regime republicano que a União ficara pobre, enriquecidos os Estados. O próprio estadista riograndense parece Ter ficado convencido da excelência da fórmula definitiva, comprovada até a evidência pela prosperidade do Estado que ele administrou; porquanto foi depois adversário irredutível de qualquer modificação no estatuto supremo e nesta corrente anti - revisionista permaneceram até 1925 os seus discípulos. **Tanto a União como os Estados estiveram na miséria ou na opulência conforme os governos que elegeram. Portanto, os males não provieram de defeitos do texto constitucional e sim da improbidade ou incapacidade dos dirigentes...** Rio Grande do Sul e S. Paulo sempre gozaram de avultado crédito, porque tiveram hábeis gestores das finanças públicas.”

A Constituição Federal de 1891, em seu art. 7º, dizia que era “da competência exclusiva da União decretar ... taxas de selo, salvo as restrições do art. 9º, § 1º, n.º 1. O citado artigo estabelecia a competência dos Estados para decretar as “taxas de selo” nos atos emanados de seus respectivos governos e negócios de sua economia.

Na realidade, o projeto da primeira constituição republicana não previa a renda proveniente da cobrança do imposto sobre “taxa de selo” (e ainda dos telégrafos e correios) em favor dos Estados. Ela foi resultado de uma emenda aprovada do deputado baiano José Augusto de Freitas.

Mas em 21 de novembro de 1892, a lei federal n.º 126 – A, art. 2.º, n.º 4, procurando interpretar (a favor dos cofres da União, em prejuízo dos Estados) o disposto no citado art. 9º § 1.º da Constituição Federal ordenou a cobrança do selo federal nos (1º) atos emanados do poder ou autoridade da União; (2º) papéis, títulos ou documentos sujeitos a selo, que provenham de serviços ou repartições federais ou que por ela tenham de transitar; (3º) papeis ou títulos de comércio e de contratos redigidos por leis federais, de transmissão, arrendamentos ou aforamentos de propriedade no Distrito Federal; (4º) atos emanados de poder ou autoridade do Distrito Federal e papéis que provenham ou transitem por suas repartições; (5º) atos emanados do poder ou autoridade estadual, ou sujeitos aos seus serviços e repartições e que tenham de produzir os seus efeitos em outro estado perante a autoridade federal ou fora da União. Ou seja, os contribuintes seriam duplamente onerados com a cobrança do selo devido ao estado e o selo federal...

Em 26 de maio de 1893, através do Acto n.º 53-A, art. 192, e até ulterior decisão, enquanto não fosse discriminada a competência do Governo Federal e a do Estado do Rio Grande do Sul sobre a cobrança do “imposto do selo” nos atos especificados no Regulamento Federal n.º 1.264, de 11 de fevereiro de 1893 e no Acto Estadual n.º 1-A, de 5 de janeiro de 1893, entendeu o governo gaúcho, visando defender a bolsa dos contribuintes, que devia-se exigir, não cumulativamente, apenas o “selo federal”.

Portanto, deveria ficar suspenso o Acto Estadual 1-A, de 5 de janeiro de 1893, o qual mandava executar o “Regulamento para a Arrecadação do Imposto do Sello” a partir de 1.º de março de 1893 em todo o Rio Grande do Sul.

Vale esclarecer que nos termos da Lei n.º 4, de 23 de fevereiro de 1893, art. 3º, 4º e 6º (e posteriormente nos do Acto n.º 53-A, de 26 de maio de 1893, art. 194 a 198) pertenciam ao Estado e seriam cobrados, sob a forma de selos adesivos, as custas e emolumentos judiciais, consignados pelo decreto n.º 5.737, de 2 de agosto de 1874 aos juizes de direito, as taxas que cabiam aos desembargadores e secretário da Relação, equiparados aos do Superior Tribunal e as custas que competiam aos juizes municipais. Depois, na forma prevista na lei n.º 15, de 4 de dezembro de 1896, as custas, taxas e emolumentos judiciais estaduais passaram a ser arrecadados como taxa judiciária.

Na data marcada, ou seja, março de 1893, em Porto Alegre, as estampilhas começaram a ser cobradas e coladas em todos os papéis transitados pelo Fórum.

Ao mesmo tempo, nos documentos atrás relacionados, era cobrado o “Imposto do Sello” através de estampilhas do Tesouro Nacional, numa situação que durou até 1896, em detrimento do Tesouro Estadual.

A suspensão da cobrança do “selo estadual” nos atos simultaneamente tributados pelo Rio Grande do Sul e União Federal só veio a ser revogada pelo Decreto n.º 67, de 22 de dezembro de 1896, quando já se achava em vigor o novo “Regulamento da Lei do Sello” (estadual) de novembro de 1895.

Assim, até prova em contrário, o mês de março de 1893 e o dia 25 (conforme documento com data mais remota achado no Arquivo Público) devem ser consideradas como o marco inicial do uso das primeiras estampilhas fiscais gaúchas, que provavelmente,

foram impressas pela Livraria do Globo, de Porto Alegre, à época já com dez anos de existência e reputação gráfica firmada.

Quanto ao número de estampilhas que compunham essa primeira emissão fiscal, lembre-se, seguindo Morley eram 11 e Forbin 14, aí incluído o 50\$000 réis.

Receio que ambos se equivocaram, por falta de maiores informações. Morley, por desconhecer o 50\$000 réis e Forbin por incluir valores que, na realidade, compunham a segunda tiragem, da 1ª emissão, tão diversas eram as suas cores, tamanhos e picotagem (que diz ser 11 x 14). Morley menciona o 1\$000 réis amarelo ocre picote 13 ½ x 14, o 200 réis com a variedade “2” pequeno e 2\$000 réis marrom.

Assim, a emissão posta em uso em 1893 compunha-se de dez estampilhas, mais tres variedades, nos seguintes valores, todos com algarismos carmim e picote 11 x 11 ½:

- 100 réis rosa, 200 réis violeta, 400 réis laranja, 600 réis lilás (o 100 réis apresenta uma variedade na cor vermelha); 1\$000 réis amarelo ocre, 2\$000 réis marrom, 5\$000 réis verde, 10\$000 réis rosa (picote 11 ½ x 14); 20\$000 réis azul celeste e 50\$000 réis marrom claro.

A segunda tiragem, de 1895/97 tinha os cinco (5) seguintes valores, mais uma variedade, todos com algarismos vermelhos:

- 200 réis cinza escuro (picote 11 x 13, março de 1897); 400 réis amarelo, 600 réis marrom claro (e uma variedade vermelho); (nestas estampilhas nota-se, no desenho da paisagem, fundo branco ao invés do fundo linhado horizontal da emissão de 1893); 2\$000 réis marrom (picote 11 x 11 ½); 20\$000 réis ardósia.

Estas estampilhas circularam até 1905, em combinação com as da segunda série, de 1897. As de 10 a 50\$000 réis são muito raras.

(Baseado em artigo publicado no **rio grande filatélico**, órgão de divulgação da Sociedade Filatélica Rio Grandense, n.º 21 - 1998, pág. 28-30).

Legislação posterior:

Dec. nº 10, de 16/12/1895, art. 21 (pagamento em estampilhas): lei nº 35, de 25/11/1901; dec. nº 479, de 25/3/1902; dec. nº 550, de 6/12/1902 (regula a arrecadação do Imposto do Selo Estadual (art. 31 trata do selo de estampilha); lei nº 176, de 22/12/1913 (autoriza a cobrança do Imposto do Selo); dec. lei nº 8.049, de 30/12/1939 (fixa alíquota de 1,75 % até o valor de Cr\$10.000,00 e de 1,25 % sobre o que exceder; dec. nº 2353, de 24/3/1947, art.82 (Imposto do Selo) art.84 § único (certidões pagarão selo fixo de Cr\$1,60); Dec.lei nº 1.419, de 27/5/1947 (altera cobrança do Imposto do Selo-Tabela B-1ª. classe papeis forenses e documentos cíveis pagarão selo de Cr\$3,200) dec.lei 1.420, de 27/5/1947 fixa alíquota de 1,75 % até Cr\$10.000,00 e 1,5 % sobre o que exceder); lei nº 248, 31/7/1948 (revoga a tabela do Imposto do Selo baixada pelo Dec.lei 1.419); lei nº 1.932, de 6/12/1952 (cria nova incidência na tabela do Imposto do Selo).

Bibliografia:

Constituição Federal de 1891,1934, 1937 E 1946.

Ementário da Legislação Rio-Grandense, no período 15-11-1889 a 31-1-1936, Oldemar Rohrig,Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul Imprensa Oficial 1936.

Coletânea - Legislação Fiscal do Estado do RGS, Gervásio da Luz e Arnaldo Reinert, 1952, Revista Forense.

Manual do Sello, Tito Rezende e Jayme Péricles, Officina Graphica Renato Americano,Rio,1936.

Catálogo Forbin, Paris, 1915.

Morley's Philatelic Journal, Londres, 1903.

Pesquisas do autor.

## ESTAMPILHAS FISCAIS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Imposto do Selo  
Imposto Adicional  
Aposentadoria  
Autenticação  
Imposto de Consumo  
    Álcool  
    Bebidas  
    Vinho Nacional  
    Aparelhos Sanitários  
    Azeite  
    Calçados  
    Conservas  
    Artefatos de Couro  
    Eletricidade  
    Fósforo  
    Fumo  
    Instrumentos musicais  
    Luvas  
    Máquinas Cinematográfica  
    Móveis  
    Navalhas  
    Perfumarias  
    Papel  
    Pentes, etc.  
    Tecidos  
    Tintas  
Taxa de Transporte  
Taxa de Eletricidade  
Vendas Mercantis  
Papel Selado  
Guias Fiscais

## IMPOSTO DO SELO

A arrecadação do Imposto do Sello foi mandada executar pelo Acto n.º 1-A, de 5 de janeiro de 1893.

1893 – Março. República Brasileira. Estado do Rio Grande do Sul. Imposto do Sello. Paisagem com fundo linhado. Emissão da Livraria do Globo S.A., Porto Alegre. Valor em algarismos vermelhos, fundo linhado. Picote 11-11 ½ e 11 ½ x 14. O tamanho em milímetro é o da figura nos selos. Circularam até 1905.

Embora o catálogo Forbin e o pesquisador gaúcho Jayme Santos, repetindo aquela informação, relacionem uma estampilha de 500 réis verde, apesar das buscas, nenhum exemplar até hoje foi achado ou exibido ao Autor. Por esta razão, adotando a informação de Walter Morley (in Catalogue of the Revenue Stamps of South America, being a supplement to Morley's Philatelic Journal 1901-04, Walter Morley, 15, Brownhill Gardens, Catford, London, S. E.) omitimos nesta relação o citado valor e nela incluímos a estampilha de 600 réis lilás.



- 1.- 100 Réis rosa (15 x 28mm)
- 1a.- 100 Réis vermelho
- 2.- 200 Réis violeta (15 x 28 mm)
- 2ª - 200 Réis violeta e vermelhão "2" menor (32 x 16mm)
- 3.- 400 Réis laranja (15 x 28mm)
- 4.- 600 Réis lilás (15 x 28 mm)
- 5.- 1\$000 Réis amarelo ocre claro (17 x 33 mm)
- 5ª - 1\$000 Réis marrom claro
- 6.- 2\$000 Réis marrom avermelhado (17 x 33 mm)
- 7.- 5\$000 Réis verde (17 x 33 mm)
- 8.- 10\$000 Réis rosa (picote 11,5 x 14 – 20 x 39mm)
- 9.- 20\$000 Réis azul celeste (20 x 39mm)
- 10.- 50\$000 Réis marrom claro (40 x 20mm)

1895-97 – Idem. Algarismos vermelhos. Paisagem com fundo branco, exceto o 200 Réis cinza. Picotes 11 x 13 ou 11 x 11,5. Tamanhos diversos.



- 11- 200 Réis violeta (32 x 16 ½)
- 11a- 200 Réis cinza (picote 11 x 13 – 28 ½ x 17mm)
- 12- 400 Réis amarelo (30 x 45mm)
- 13- 600 Réis marrom claro (32 x 16 ½ mm)
- 13<sup>a</sup>- 600 Réis vermelho claro
- 14- 2\$000 Réis marrom (picote 11 x 11 ½ - 33 x 17mm)
- 15- .20\$000 Réis ardósia (picote 13 ½ x 14 - 38 x 20mm)



1897 – República Brasileira. Estado do Rio Grande do Sul. Imposto do Sello. Figura alegórica da Agricultura. Emissão da American Bank Note Company. Existem provas numeradas (396 – 100 Réis, 397 – 200 Réis, 398 400 Réis, 399 – 1000 Réis, 400 – 2000 Réis, 401 – 5000 Réis, 402 – 10.000 Réis, 403 – 20.000 Réis e 404 – 50.000 Réis), todas datadas de 20 de dezembro de 1897. Cortadas em linha (percês). O 100 Réis vermelho existe com picote 12. Formato 22 x 41. Impressas em folhas de 100 estampilhas. Existem com a legenda diagonal vermelha SPECIMEN. Entraram em circulação em 1898 e foram usadas até 1920.



- 16-. 100 Réis vermelho
- 17-. 100 Réis vermelho picote 12
- 18-. 200 Réis azul
- 19-. 400 Réis verde
- 20-. 1000 Réis laranja
- 21-. 2000 Réis marrom
- 22-. 5000 Réis marrom
- 23-. 10.000 Réis oliva
- 24-. 20.000 Réis púrpura
- 25-. 50.000 Réis encarnado



Prova do arquivo da American Bank Note leiloadada em 28 de setembro de 1988 pela Christie's Robson Lowe, Nova York. O lote, n.º 424, com preço estimado entre US\$ 4.500 – US\$ 5.000 foi arrematado por US\$ 8.800. O desenho central é uma menina de chapéu, tendo no topo provas das estampilhas “Liberdade Coroada” para o Estado da Bahia e nos lados as para o Estado do Rio Grande do Sul mostrando simbolicamente a Agricultura. Nas margens externas, no topo e na parte inferior a “Justiça” nas estampilhas da Bolívia e nas laterais a “Liberdade Coroada” para o Estado da Bahia.





**Prova n.º 404 da American Bank Note datada de 20 de dezembro de 1897.**



1907 – República Brasileira. Estado do Rio Grande do Sul. Imposto do Sello. Figura de Júlio de Castilhos. Emissão de Waterlow Bros & Layton Ltd. London. Formato 20 x 40. Picotes 11, 11 ½ e 14. Postos à venda em Janeiro de 1907 circularam até 1932. O 300 Réis azul e o 400 Réis cinza azulado foram usados para papel selado.

Existem provas de cunho, preta, numeradas, do 100 (6800), 200(6801), 300(6753), 400 (6814), 1000 (6754), 2000 (6765) e 5000 Réis (6731) em par e quadras, perfuradas ou não. São também conhecidas provas de chapa, sem picote, do 300 réis (azul escuro e preta), 1000 réis (verde escuro, violeta escuro e preta), 2000 réis (preta) e 5000 réis (marrom avermelhado e preta).

As cores diferentes da estampilha de um mesmo valor foram criadas em razão das sucessivas tiragens. As datas entre parênteses indicam o ano em que a estampilha foi achada sobre documento.



- 26- 100 Réis oliva (1917)
- 27- 100 Réis verde
- 28- 100 Réis amarelo (1914)
- 29- 100 Réis bistre amarelado (1914)
- 30- 200 Réis azul claro (1916)
- 31- 300 Réis azul escuro
- 31<sup>a</sup> - 300 Réis verde azulado
- 32- 300 Réis vermelho (1920)
- 33- 400 Réis cinza azulado
- 34- 400 Réis azul claro (1923)
- 35- 1000 Réis verde musgo
- 36- 2000 Réis bistre laranja
- 37- 5000 Réis escarlata
- 38- 5000 Réis vermelho
- 39-10000 Réis azul claro
- 40-20000 Réis violeta.

1917 – República Brasileira. Estado do Rio Grande do Sul. Imposto do Sello. Emissão provisória da Livraria do Globo, de Porto Alegre. Sem indicação da impressora. Figura de Júlio de Castilhos. Circularam até 1921.

O catálogo de Paulo Barata, Portugal 1985, inclui um valor de 10\$000 Réis azul escuro, desconhecido deste autor.



- 41- 100 Réis marrom
- 42- 100 Réis castanho
- 43- 200 Réis azul claro
- 44- 300 Réis vermelho
- 45- 400 Réis azul claro



1921 – República Brasileira. Estado do Rio Grande do Sul. Imposto do Sello. Figura de Júlio de Castilhos. Emissão da Waterlow & Sons Ltd. London. Usados até 1938.

Foram feitas provas de cunho, preta, sem valor indicado, com o n.º de chapa 6701, bem como outras numeradas, pretas, dos valores 200 (6875/1057), 400 (7106), 1000 (7133), 2000 (7134, 3112), 5000 (7135), 10000 (7135), 20000 (7138), 50000 (7140/3115).

Existem também com a legenda diagonal WATERLOW & SONS LTD SPECIMEN vermelha ou preta (2000 e 50000 Réis) com perfuração à esquerda, bem assim em folhinha de 9 selos (3x3) de 200 Réis azul (3) e 300 Réis azul (6) com a mesma legenda preta e perfuração à esquerda. Muito raros.



- 46- 100 Réis verde
- 47 200 Réis verde escuro
- 48- 300 Réis vermelho
- 49- 1000 Réis verde
- 50- 2000 Réis marrom
- 51- 5000 Réis vermelhão
- 52-10000 Réis azul
- 53-20000 Réis violeta
- 54-50000 Réis amarelo

**Folhinha da Waterlow Sons.**





1921 – 1939 - República Brasileira. Estado do Rio Grande do Sul. Imposto do Sello. Figuras de Júlio de Castilhos, Bento Gonçalves (100\$000 Réis) e Pinheiro Machado (200\$000 Réis). Impressão da Livraria do Globo de Porto Alegre. Formato 37 x 19 mm. Picote 12. Circulararam até 1957.



- 55 100 Réis verde azulado
- 56 200 Réis verde
- 57- 200 Réis verde escuro
- 58- 300 Réis vermelho
- 59- 400 Réis marrom
- 60- 1000 Réis verde limão
- 61- 2000 Réis marrom claro
- 62- 5000 Réis vermelho
- 63- 10000 Réis azul escuro
- 64- 20000 Réis violeta
- 65- 50000 Réis laranja
- 66-100\$000 Réis vermelho (1939)
- 67-200\$000 Réis preto (1939).

1926. Idem. Figura de Júlio de Castilhos. Picote em zigzag.

57<sup>a</sup>-200 Réis verde

58<sup>a</sup>-300 Réis vermelho

1943 – República Brasileira. Estado do Rio Grande do Sul. Imposto do Selo. Liv. do Globo Porto Alegre. Figuras de Júlio de Castilhos, Bento Gonçalves (100 Cruzeiros). Circularam até 1956.



- 68- 0,10 verde
- 69- 0,20 oliva
- 70- 0,30 vermelho
- 71- 0,40 marrom
- 72- 1,00 verde
- 73- 1,60 preto
- 74- 2,00 castanho
- 75- 3,20 cinza
- 76- 3,20 cinza escuro
- 77 5,00 marrom avermelhado
- 78 10,00 preto
- 79- 20,00 violeta
- 80- 50,00 laranja
- 81- 100,00 vermelho



Por ocasião do cinquentenário da morte de Júlio de Castilhos, em 1953, foram impressas folhinhas comemorativas seladas com estampilhas fiscais mostrando sua efígie e selos postais.



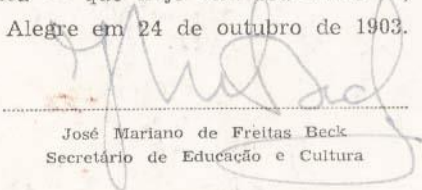


**Verso da folhinha comemorativa com texto explicativo.****FÔLHA FILATÉLICA EM****HOMENAGEM A JÚLIO PRATES DE CASTILHOS**

Ainda estudante da Academia de Direito de São Paulo, na qual ingressou em 1877, Júlio Prates de Castilhos, já era um destemido propagandista dos ideais republicanos. Bacharelou-se em 1881.

De regresso ao Rio Grande do Sul, entregou-se denodadamente à evangelização política. Dirigiu o jornal "A Federação", através do qual manteve acesa campanha abolicionista e republicana. Proclamada a República, exerceu as funções de secretário do Governo Visconde de Pelotas. Foi sua obra máxima a Constituição do Estado. Pela Assembléia Estadual, foi eleito primeiro presidente constitucional do Estado. Seu elevadíssimo conceito de estadista firmou-se definitivamente na história rio-grandense.

Nascido em 29 de junho de 1860, no antigo Município de Vila Rica — que hoje tem seu nome —, faleceu em Pôrto Alegre em 24 de outubro de 1903.

  
José Mariano de Freitas Beck  
Secretário de Educação e Cultura

Emissão 500 exemplares.

**Nº 435**

**Cr\$ 20,00**

1950 – Idem. Com espaço para data. Figuras de Júlio de Castilhos, Bento Gonçalves (Cem cruzeiros) e Pinheiro Machado (Duzentos cruzeiros). Existem diferentes nuanças nas cores dos selos de Cr\$ 3,20 e 10,00. Picote 12. Circularam até 1957.



- 82- 0,20 verde
- 83- 0,40 marrom
- 84- 1,00 verde
- 85- 2,00 castanho
- 86- 3,20 preto
- 87- 5,00 castanho avermelhado
- 88- 5,00 castanho claro
- 88<sup>a</sup>- 5,00 marrom
- 89- 10,00 preto
- 90- 20,00 violeta
- 91- 50,00 amarelo
- 92- 50,00 amarelo picote 11.
- 93- 100,00 vermelho
- 94- 200,00 ardósia
- 95- 500,00 verde.

Documento datado 14 de Janeiro de 1954 com as raras estampilhas de 200 e 500 cruzeiros.





1955 – Estado do Rio Grande do Sul. Litografia e Livraria do Globo S.A. P. Alegre. Figura de Júlio de Castilhos. Selos com 3, 4 e 5 tributos. Com espaço para data. Circularam até 1966.

3 Tributos: Imposto do Selo, Taxa de Transporte e Taxa de Eletricidade.



- 96-Cr\$ 1,30 verde
- 97- 2,60 marrom
- 98- 4,30 preto
- 99- 4,60 castanho avermelhado
- 100- 6,50 castanho avermelhado
- 101- 13,00 cinza escuro
- 102- 26,00 violeta
- 103- 65,00 amarelo
- 104- 130,00 vermelho
- 105- 260,00 ardósia
- 106- 650,00 verde

1959 – Idem.

4 Tributos: Imposto. do Selo, T. Transporte, Taxa Eletrificação, Taxa Educação.

O Cr\$ 150,00 (1959) mostra efígie de Bento Gonçalves É muito raro..



- |          |                         |
|----------|-------------------------|
| 107-Cr\$ | 1,50 verde              |
| 108-     | 3,00 marrom             |
| 109-     | 5,00 ardósia            |
| 110-     | 5,30 marrom avermelhado |
| 111-     | 7,50 castanho           |
| 112-     | 15,00 preto             |
| 113-     | 30,00 violeta           |
| 114-     | 75,00 laranja           |
| 115-     | 150,00 vermelho         |

O Arquivo Público do Estado, em Porto Alegre, nalgumas ocasiões, utilizou para pagamento de custas das certidões expedidas, estampilhas que não circulavam nos cartórios. Em 1959, por exemplo, usou estampilhas vermelhas (Bento Gonçalves), no valor de Cr\$150,00, assim composto:

Imposto do Selo Cr\$100,00  
 Taxa de Transporte .....Cr\$ 20,00  
 Taxa de Eletrificação.....Cr\$ 10,00  
 Taxa de Educação.....Cr\$ 20,00

Apenas 1 exemplar deste selo, sobre documento, foi encontrado.

CONFORME		1. S. Cr\$	22,40
Em 22.7.1959		FIXO Cr\$	5,00
<i>Maria de Paula Frutado.</i>		BUSCA Cr\$	25,00
Chefe da Seção de Arquivos		RASA Cr\$	107,60
do Tabelionato		SOMA: Cr\$	160,00
VISTO		ELETR. Cr\$	16,00
<i>Antônio Substanciar</i>		TRANSP. Cr\$	22,00
DIRETOR		Ed. Cr\$	32,00
		TOTAL Cr\$	240,00
		POSTAL Cr\$	---

IMP. SEL. Cr\$	100,00	IMP. SEL. Cr\$	10,00
TRANSP. Cr\$	20,00	TRANSP. Cr\$	20,00
ELETR. Cr\$	10,00	ELETR. Cr\$	10,00
EDUC. Cr\$	20,00	EDUC. Cr\$	20,00
TOTAL Cr\$	150,00	TOTAL Cr\$	150,00

Documento datado de 1959 com a rara estampilha de Cr\$150,00.



1961 – Idem.

5 Tributos: Imposto do Selo, Taxa Transporte., Taxa. Educação, Taxa Eletrificação Comercial, Taxa de Desenvolvimento Agrícola.



- 116-Cr\$ 1,70 verde
- 117- 3,20 castanho
- 118- 7,60 marrom
- 119- 15,00 preto
- 120- 30,00 violeta
- 121- 75,00 laranja
- 122- 150,00 vermelho
- 123- 300,00 ardósia
- 124- 750,00 verde
- 125- 1.500,00 azul.

1965 - 5 Tributos: Cruzeiros Novos, sem centavos.

Imposto do Selo, Taxa Transporte, Taxa. Educação Taxa. Eletrificação Comercial e Taxa de Desenvolvimento Agrícola.



- 126- Cr\$ 15 preto
- 127- 30 violeta
- 128- 75 amarelo.



1966 – Estado do Rio Grande do Sul. Figuras de Júlio de Castilhos, Bento Gonçalves (Cr\$ 130) e Pinheiro Machado (Cr\$ 260). Valores em cruzeiros novos sem centavos. Circularam até 31 de dezembro de 1966. O Cr\$6.500 é muito raro.

2 Tributos:

Imposto do Selo e 30% Adicional.



- 129-Cr\$ 13 ardósia
- 130- 26 violeta
- 131- 65 amarelo
- 132- 130 vermelho
- 133- 260 ardósia
- 134- 650 verde
- 135- 1.300 azul
- 136- 6.500 cinza claro

## AUTENTICAÇÃO

O Selo de Autenticação, seriado e numerado com algarismos na cor preta e vermelha, era utilizado para validar as Guias de Recolhimento de Tributos Diversos, Guia de Exportação para Localidades Brasileiras, Imposto sobre Vendas e Consignações pago por verba. O n.º 1, 2 ou 3 era colado na 1ª via – Contribuinte e carimbada pela Exatoria Estadual. Foi também usado nas Unidades Volantes sem máquinas registradoras e ainda nos Termos de Apreensão de Mercadorias sem notas ou notas inidôneas, para a sua liberação após o pagamento do tributo devido.

Foi substituído a partir de 1995 pelo chamado Selo Fiscal.

Tesouro do Estado, Autenticação, n.º 1 a 3 e ano na cor marrom. Serie e numeração de controle na cor preta e vermelha (1968 em diante). Impressos sobre fundo colorido na Livraria do Globo Porto Alegre. Formato 40mm x 40mm. Sem picote.



1. 1960 amarelo
2. 1961 verde claro
3. 1962 rosa
4. 1963 azul
5. 1964 sépia
6. 1965 rosa
7. 1966 amarelo claro
8. 1967 azul
9. 1968 verde
10. 1969
11. 1970
12. 1971 verde claro
13. 1972
14. 1973
15. 1974

## APOSENTADORIA DOS SERVIDORES DA JUSTIÇA

O Decreto nº 7.678, de 9/1/1939 dispôs sobre o pagamento da taxa por verba ou estampilhas. A lei nº 964, de 3-1-1950 fixou o percentual de 2 % sobre os proventos decorrentes de aposentadoria. Os selos somente eram vendidos mediante apresentação, pelos serventuários, de guias rubricadas pelo diretor do Foro em 3 vias (art. 9º).

1939 – Julho. Estado do Rio Grande do Sul. Tesouro do Estado. Aposentadoria dos Servidores da Justiça. Palavra Justitia sobre livro aberto e espada. Com espaço para data. Formato 33mm x 11mm. Picote. 12 ½ e 13 ½. Usados até 1953.



1. 100 Rs laranja
2. 200 Rs verde
3. 500 Rs vermelho
4. 1\$000 Rs oliva
5. 2\$000 Rs roxo
6. 5\$000 Rs castanho
7. 10\$000 Rs marrom
8. 20\$000 Rs azul

1945 – Idem. Valor em centavos e cruzeiros. Usados até 1966.



9. Cr\$ 0,10 laranja
10. 0,20 verde
11. 0,50 vermelho
12. 1,00 oliva
13. 2,00 roxo
14. 2,00 roxo claro (1963)
15. 5,00 castanho
16. 10,00 marrom
17. 10,00 marrom escuro (1951)
18. 20,00 azul
19. 20,00 azul desbotado
20. 50,00 violeta (1963)
21. 100,00 verde oliva (1963)
22. 200,00 lilás (1964).

1966 – Idem. Valor em cruzeiros novos, sem centavo. O Cr\$ 200 é raro.



23. Cr\$ 1 oliva
24. 2 roxo
25. 5 castanho
26. 10 marrom
27. 20 azul
28. 50 violeta
29. 100 verde oliva
30. 200 lilás.

## TAXA DE ELETRIFICAÇÃO

Taxa criada pela lei nº 1.211, de 29/11/1950. A lei nº 1.544 de 25/9/1951 dispôs sobre sua incidência sobre o imposto de transmissão mortis causa a partir de 1º/1/1951, paga em estampilhas especiais. Sua alíquota era de 10 % sobre todos os impostos, exceto o de exportação.

1951 – Estado do R. G. do Sul. Brasil. Adicional 10%. Plano de Eletrificação. Figura de roda dentada e raio. Livraria do Globo Porto Alegre. Formato 33mm x 13mm. Picote 11. Usados até 1957. Extinta pela Lei Estadual n.º 5.400, de 30 de dezembro de 1966.



1. Cr\$ 0,10 verde
2. 0,20 lilás
3. 0,40 vermelho
4. 1,00 marrom
5. 2,00 oliva
6. 5,00 roxo
7. 10,00 azul
8. 20,00 marrom



## TAXA DE TRANSPORTE

1953 – Estado do R.G. do Sul. Brasil. Taxa de Transporte. Mapa do Estado. Formato 33mm x 13mm. Picote 11. Usados até 1957. Extinta pela Lei Estadual n.º 5.400 de 30 de dezembro de 1966. O Cr\$20,00 e Cr\$50,00 são raros.



- 1 - Cr\$ 0,10 vinho
- 2 - 0,20 azul
- 3 - 0,50 ardósia
- 4 - 0,70 violeta
- 5 - 1,00 laranja
- 6 - 5,00 verde
- 7 - 10,00 marrom
- 8 - 20,00 ardósia
- 9 - 50,00 amarelo



## IMPOSTO ADICIONAL

1905 – República Brasileira. Estado do Rio Grande do Sul. **Imposto Adicional. 5%.** Cabeça laureada da República com barrete frígio. Formato 15 x 40 mm. Picote 11,5. Usados até 1921. Sem indicação da casa impressora a Litografia da Livraria do Globo de Porto Alegre).



- 20 Réis amarelo
- 20 Réis verde
- 100 Réis laranja
- 500 Réis verde
- 2\$000 Réis carmim

1905 – Idem. Imposto Adicional 10%. Com o nome da impressora Litografia Liv. do Globo Porto Alegre. Com picote ou cortado em linha.



- 6. 500 Réis verde limão.
- 7. 500 Réis verde (cortado em linha)

1907 – Idem. Cabeça da República com barrete frígio. Impressos pela Waterlow Bros. Layton Ltd. London. Formato 20 x 40mm. Picote 14. Usados até 1914.

Existem provas tamanho 119 x 73 mm, azul escuro, assinadas “R. A .H.” (R. A. Harrison, gravador), provas de cunho na cor preta , numerada (6698) e estampilhas sem picote, cor verde musgo com e sem a legenda WATERLOW SONS LTD SPECIMEN., bem como amostras da impressora em quadras na cor laranja, com furos. São raras.



7. 20 Réis amarelo



1924 – República Brasileira. Estado do Rio Grande do Sul. Imposto Adicional. 5%. Figura da República com barrete. Emissão da Waterlow & Sons Ltd. Picote 14.

Existem prova de cunho preta, numerada (6808), selos com a legenda SPECIMEN em duas linhas, em pares e quadras sem picote, bem assim folhinha de prova na cor azul com 9 selos (3x3), com a mesma legenda.



8. 5% 100 Réis laranja
9. 5% 100 Réis amarelo.

1926 – Idem. Imposto Adicional 10%. Com ou sem o nome da impressora Livraria do Globo Porto Alegre. Picote 12 ½.



10. 10% 100 Réis laranja
11. 10% 100 Réis laranja (sem o nome da impressora)

1930 – Idem. Com o nome da impressora Livraria do Globo Porto Alegre. Picote em zigzag.



12. 10% 100 Réis amarelo.

## SELO DE EDUCAÇÃO

1937 – Estado do Rio Grande do Sul. Selo de Educação. Mestra ladeada por casal de crianças. Livraria do Globo Porto Alegre. Picote 14. Impressos na Livraria do Globo Porto Alegre. Filigrana: THESOIRO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL.



1. 200 Réis laranja

## IMPOSTO DE CONSUMO – EXISTÊNCIA

O Decreto n.º 4.289, de 2-4-1929 proveu sobre a arrecadação do imposto de consumo referente às mercadorias em estoque.

1929 – Estado do Rio Grande do Sul. Imposto de Consumo. Existência. Livraria do Globo Porto Alegre. Sem valor. Formato 19 x 24 mm. Sem picote.



1. Roxo



## IMPOSTO DE CONSUMO (BEBIDAS)

Legislação : dec. nº 1.988, de 19/6/1913.

1929 – Estado do Rio Grande do Sul. Brasão do Estado. Imposto de Consumo. Formato 144 x 15 mm. Sem picote. Impressos na Livraria do Globo, Porto Alegre. Filigrana; THESOIRO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL.



1. 50 Réis azul
2. 60 Réis azul
3. 100 Réis azul
4. 200 Réis azul
5. 240 Réis azul
6. 300 Réis azul
7. 400 Réis azul
8. 600 Réis azul
9. 1\$100 Réis azul
10. 1\$800 Réis azul

1933 – Estado do Rio Grande do Sul. Consumo de Bebidas. Sem picote.  
Formato 100 x 13 mm. Sem picote. Filigrana: THESOIRO DO ESTADO DO  
RIO GRANDE DO SUL.



1. 25 Réis azul
2. 50 Réis azul
3. 65 Réis azul
4. 75 Réis azul
5. 100 Réis azul
6. 150 Réis azul
7. 300 Réis azul
8. 360 Réis azul
9. 400 Réis azul
10. 720 Réis azul
11. 800 Réis azul
12. 1\$200 Réis azul
13. 1\$800 Réis azul

**IMPOSTO DE CONSUMO (BEBIDAS)**

1931 – RIO GRANDE DO SUL. Formato 126 x 19 mm. Sem picote.



1. 80 Réis azul escuro
2. 100 Réis vermelho claro
3. 120 Réis bistre
4. 200 Réis ardósia

## IMPOSTO DE CONSUMO DE ALCOOL

Legislação: dec. nº 1.769, de 30/9/1911; dec. 1.890, de 9/12/1912; dec. nº 1.988, de 19/6/1913; dec. nº 2.006, de 4/8/1913.

1929 – Estado do Rio Grande do Sul. Brasão estadual. Consumo Álcool. Livraria do Globo Porto Alegre. Formato 98 x 14mm. Sem picote.



1. 65 Réis azul
2. 100 Réis azul
3. 400 Réis azul
4. 600 Réis azul
5. 1\$200 Réis azul.



## IMPOSTO DE CONSUMO (BEBIDAS)

1933 – Estado do Rio Grande do Sul. Consumo (Bebidas). Livraria do Globo. Brasão. Formato 98 x 14 mm. Sem picote.

Filigrana: THESOURO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL.



1. 25 Réis azul
2. 50 Réis azul
3. 100 Réis azul
4. 200 Réis azul
5. 240 Réis azul

.....

## IMPOSTO DE CONSUMO DE VINHO NACIONAL

O Decreto n.º 3.972, de 26-12-1927 regulou a exportação dos vinhos riograndenses.

O Decreto n.º 4.195, de 13-12-1928 oficializou o Sindicato Viti-Vinícola do Rio Grande do Sul.

O Decreto n.º 4.255, de 17-1-1929 aprovou o regulamento dos vinhos riograndenses.

O Decreto n.º 5.007, de 6-7-1932 dispôs sobre os entrepostos de vinhos e aprovou o regulamento para o engarrafamento e fiscalização respectiva.

Legislação posterior: dec. 7.773, de 8/4/1939; dec. 7.934, de 31/8/1939; dec. n.º 7.671, de 5/1/1939.

1929 – Estado do Rio Grande do Sul. Brasão. Consumo Vinho Nacional.  
Formato 98 x 13 mm. Sem Picote. Livraria do Globo.

Filigrana: THESOIRO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL.



1. 25 Réis azul
2. 50 Réis azul.

.....

## IMPOSTO DE CONSUMO DE CHARUTOS

1935 – Estado do Rio Grande do Sul. Brasão. Imposto de Consumo. Livraria do Globo. Formato 57 x 11mm. Sem picote. Filigrana: THESOIRO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL.

Existem com carimbo vermelho POOCK, Zeferino F. Bento & Cia. (roxo).



1. 30 Réis verde limão
2. 30 Réis verde escuro
3. 60 Réis verde limão
4. 60 Réis verde escuro
5. 100 Réis verde limão
6. 100 Réis verde escuro

## IMPOSTO DE CONSUMO DE CIGARROS

1912 – Estado do Rio Grande do Sul. Imposto de Consumo. Brasão do Estado. Formato 32 ½ x 21 mm. Sem picote. Livraria do Globo Porto Alegre.



.....  
1. 100 Réis verde

1929 – Estado do Rio Grande do Sul. Brasão no centro das tiras. Consumo. Cigarros. Formato 137 x 7mm. Sem picote. Folha de 100 selos (2 x 50). Impressos na Livraria do Globo, Porto Alegre. Filigrana horizontal: THE SOURO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL.



2. 100 Réis marrom.



## IMPOSTO DE CONSUMO

O decreto n.º 2.587, de 14-1-1926 aprovou o regulamento do imposto de consumo e adotou estampilha padrão para sua cobrança.

A lei n.º 462, de 5-7-1928 tornou extensivo o imposto de consumo às mercadorias nela indicadas; o regulamento para arrecadação e fiscalização do imposto de consumo foi aprovado pelo decreto n. 4.240, de 29-12-1928. O dec. 4.161, de 2/10/1928, art.77, mandava aplicar multa igual a cinco vezes o valor do imposto relativo à diferença da quantidade ou da qualidade do gênero que constasse do despacho.

O decreto n.º 4.827, de 10-7-1931 proveu sobre a selagem de produtos sujeitos ao imposto de consumo e sua fiscalização.

Em virtude do regime tributário adotado pela Constituição da República de 16 de julho de 1934, foi abolido o imposto de consumo estadual a partir de 1º de janeiro de 1936.

1928 – Selo padrão. Estado do Rio Grande do Sul. Brasão do Estado. Imposto de Consumo. Livraria do Globo. Impresso em folhas de 100 selos (10 x 10). Formato 24 x 15 mm. Sem picote.



1. 12 Réis cinza
2. 18 Réis cinza
3. 24 Réis cinza
4. 40 Réis cinza
5. 48 Réis cinza
6. 90 Réis cinza
7. 120 Réis cinza
8. 240 Réis cinza
9. 360 Réis cinza
10. 600 Réis cinza
11. 1\$200 Réis cinza
12. 1\$800 Réis cinza
13. 4\$200 Réis cinza

1926 – Idem. Produto estrangeiro.



.....  
90 Réis marrom  
.....

## **IMPOSTO DE CONSUMO DE APARELHOS SANITÁRIOS**

Estampilhas criadas por força do decreto n.º 4.827, de 10-7-1931, que provia sobre a selagem dos produtos sujeitos ao imposto de consumo e sua fiscalização.

1931 - Aparelhos sanitários. Impressos na Livraria do Globo, Porto Alegre. Formato 24 x 15 mm. Folhas de 100 (10 x 10). Sem picote. Filigrana horizontal: THESOIRO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL.

1. 500 Réis cinza.

## IMPOSTO DE CONSUMO DE AZEITE

1931 – Estado do Rio Grande do Sul. Consumo. Azeite. Brasão do Estado. Livraria do Globo. Formato 24 x 15 mm. Folha de 100 selos (10 x 10). Sem picote. Filigrana: THESOIRO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL.



1. 120 Réis cinza
2. 180 Réis cinza
3. 240 Réis cinza.

## IMPOSTO DE CONSUMO DE CALÇADO

1931 – Idem. Consumo de Calçado. Formato 24 x 15 mm. Sem picote.  
Folha de 100 selos (10 x 10). Impressão da Livraria do Globo, Porto Alegre.  
Filigrana: THESOIRO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL.



1. 75 Réis cinza
2. 100 Réis cinza
3. 150 Réis cinza
4. 200 Réis cinza
5. 400 Réis cinza
6. 750 Réis cinza
7. 1\$000 Réis cinza

## IMPOSTO DE CONSUMO DE CHAPÉUS

1931 – Idem. Chapéus. Formato 24 x 15 mm, sem picote. Impressos em folha de 100 (10 x 10), na Livraria do Globo, Porto Alegre. Filigrana: THESOIRO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL.



1. 150 Réis cinza
2. 250 Réis cinza
3. 500 Réis cinza
4. 750 Réis cinza
5. 1000 Reís cinza



## IMPOSTO DE CONSUMO DE CONSERVAS

1931 – Idem. Conservas. Formato 24 x 15 mm. Folha de 100 (10 x 10) sem picote. Impressos na Livraria do Globo, Porto Alegre. Filigrana: THESOIRO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL.



1. 20 Réis cinza
2. 30 Réis cinza

## IMPOSTO DE CONSUMO DE ARTEFATOS DE COURO

1931 – Idem. Consumo de Couro. Formato 24 x 15 mm. Sem picote.  
Impressos na Livraria do Globo, Porto Alegre, em folhas de 100 (10 x 10).  
Filigrana: THESOIRO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Existem com carimbo tipo manuscrito da Casa Sloper.



1. 50 Réis cinza.
2. 100 Réis cinza
3. 200 Réis cinza
4. 250 Réis cinza
5. 500 Réis cinza

## IMPOSTO DE CONSUMO DE ELETRICIDADE

1931. Idem. Consumo de Eletricidade. Formato 24 x 15 mm. Sem picote. Impressos na Livraria do Globo, Porto Alegre, em folhas de 100 (10 x 10). Filigrana: THESOIRO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL.



50 Réis cinza  
75 Réis cinza  
100 Réis cinza  
125 Réis cinza

## IMPOSTO DE CONSUMO DE FÓSFOROS

1931 – Idem. Consumo de Fósforo. Formato 24 x 15 mm. Sem picote. Impressos na Livraria do Globo, Porto Alegre, em folhas de 100 (10 x 10). Filigrana: THESOIRO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL.



1. 8 Réis oliva

## IMPOSTO DE CONSUMO DE FOTOGRAFIA

1931 – Idem. Photographia. Formato 24 x 15 mm. Sem picote. Impressos na Livraria do Globo, Porto Alegre, em folhas de 100 (10 x 10). Filigrana: THESOIRO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL.



1. 10 Réis cinza
2. 25 Réis cinza
3. 125 Réis cinza



## IMPOSTO DE CONSUMO DE FUMO

1912 - Idem. Consumo de Fumo. Algarismo. Formato 24 x 15 mm. Sem picote. Impressos na Livraria do Globo, Porto Alegre, em folhas de 100 (10 x 10).

A lei n.º 134, de 30-11-1911 e a sua respectiva regulamentação, dec. n.º 1.988, de 19/6/1913; decreto n.º 1.784, de 11-12-1931, estabeleceram o imposto sobre charutos, cigarros, rapé, fumo desfiado, picado ou migado e sobre os acessórios de papel e palha para cigarros.

Cor amarela : produto nacional.

Cor azul: produto nacional.

Cor vermelha: produto estrangeiro.

Cor marrom: produto nacional manufaturado com material de outro produtor.



1917 – Idem. Consumo de Fumo. Formato 24 x 15 mm.

4. 10 Réis amarelo
5. 20 Réis amarelo
6. 20 Réis laranja
7. 40 Réis vermelho (produto importado)
8. 50 Réis vermelho marrom
9. 75 Réis vermelho marrom
10. 100 Réis vermelho marrom
11. 160 Réis marrom
12. 200 Réis azul.

**IMPOSTO DE CONSUMO – INSTRUMENTOS MUSICAIS**

1931 – Idem. Instrumentos musicais. Formato 24 x 15 mm. Com e sem picote. Impressos na Livraria do Globo Porto Alegre, em folhas de 100 (10x10). Filigrana: THESOIRO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL.



1. 120 Réis cinza
2. 600 Réis cinza
3. 600 Réis cinza com picote 6.

## IMPOSTO DE CONSUMO - LUVAS

1931 – Idem. Imposto de Consumo. Luvas. Formato 24 x 15 mm. Sem picote. Impressos na Livraria do Globo Porto Alegre em folhas de 100 (10x10). Filigrana: THESOIRO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL.



1. 60 Réis cinza
2. 90 réis cinza
3. 120 réis cinza
4. 210 réis cinza
5. 600 Réis cinza
6. 1\$800 réis cinza
7. 3\$000 réis cinza

4. 1\$800 Réis cinza

5.

## **IMPOSTO DE CONSUMO MÁQUINAS CINEMATOGRAFICAS**

1931 – Idem. Consumo de Máquinas Cinematográficas. Formato 24 x 15 mm. Sem picote. Impressos na Livraria do Globo, Porto Alegre, em folhas de 100 (10 x 10). Filigrana: THESOURO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL.

1. 20 Réis cinza
2. 25 Réis oliva.

## IMPOSTO DE CONSUMO - MÓVEIS

1931 – Idem. Consumo. Móveis. Formato 24 x 15 mm. Sem picote.  
Impressos na Livraria do Globo Porto Alegre, em folhas de 100 (10x10).  
Filigrana: THESOIRO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL.



.....  
1. 60 Réis cinza

.....



## IMPOSTO DE CONSUMO – NAVALHAS

1931 – Idem. Consumo. Navalhas. Formato 24 x 15 mm. Sem picote. Impressas na Livraria do Globo, Porto Alegre. Folhas de 100 (10x10). Filigrana: THESOIRO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL.



1. 60 Réis cinza
2. 600 Réis cinza.

## IMPOSTO DE CONSUMO DE PAPEL

1931 – Idem. Consumo Papel. Formato 24 x 15 mm. Sem picote.  
Impressos na Livraria do Globo, Porto Alegre, em folhas de 100 (10 x 10).  
Filigrana: THESOURO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL.



1. 60 Réis cinza.

**IMPOSTO DE CONSUMO DE PENTES ETC.**

1931 – Idem. Consumo Pentes etc. Formato 24 x 15 mm. Sem picote.  
Impressos na Livraria do Globo Porto Alegre, em folhas de 100 (10 x 10).  
Filigrana: THESOURO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL.



1. 60 Réis cinza

## IMPOSTO DE CONSUMO DE PERFUMARIAS

1931 – Idem. Consumo Perfumarias. Formato 24 x 15 mm. Sem picote. Impressos na Livraria do Globo, Porto Alegre, em folhas de 100 (10 x 10). Filigrana: THESOIRO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL.



1. 12 Réis cinza
2. 40 Réis cinza
3. 60 Réis cinza
4. 180 Réis cinza
5. 240 Réis cinza
6. 360 Réis cinza.

## IMPOSTO DE CONSUMO DE TECIDOS

1931 – Idem. Consumo de Tecidos. Formato 24 x 15 mm. Sem picote. Impressos na Livraria do Globo Porto Alegre, em folhas de 100 (10x10). Filigrana: THESOURO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL.



1. 60 Réis cinza
2. 90 Réis cinza

## IMPOSTO DE CONSUMO DE TINTAS

1926 – Idem. Imposto de Consumo de Tintas. Formato 24 x 15 mm. Sem picote. Impressos na Livraria do Globo, Porto Alegre, em folhas de 100 ( 10x 10). Filigrana: THESOURO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL.



1. 5 Réis cinza
2. 15 Réis cinza
3. 30 Réis cinza



## VENDAS MERCANTIS

1936 – Rio Grande do Sul. Tesouro do Estado. Vendas Mercantis. Brasão do Estado. Liv. do Globo. Formato 31mm x 18mm. Picote 11. Usados até 1939. As estampilhas foram impressas sobre papel com filigrana horizontal THESOURO OU TESOURO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL.

O Decreto n.º 6.130 de 30-12-1935 aprovou o regulamento do imposto proporcional sobre as consignações e vendas mercantis. O dec. n.º 6.254, de 7/7/1936 modificou os decs. 6.130, de 30/12/1935 e 6.136 de 30/1/1936.

O dec. n.º 2.353, de 24/3/1947, no seu art. 28 fixou a alíquota de 2 % sobre o valor da venda ou consignação; pelo seu art. 34 o pagamento do imposto sobre o movimento diário das operações, com indicação do imposto a pagar, era através de estampilhas, coladas no livro de vendas (exigido pelo seu art. 33 § 2º). Esse percentual foi elevado para 3 % a partir de 30 de junho daquele mesmo ano.



1. 100 Réis oliva
2. 200 Réis verde
3. 300 Réis marrom
4. 400 Réis oliva
5. 500 Réis vermelho
6. 1\$000 Réis azul
7. 2\$000 Réis verde
8. 3\$000 Réis roxo
9. 4\$000 Réis laranja
10. 5\$000 Réis púrpura
11. 6\$000 Réis marrom
12. 10\$000 Réis vinho
13. 12\$000 Réis cinza
14. 20\$000 Réis rosa
15. 40\$000 Réis verde
16. 50\$000 Réis marrom
17. 100\$000 Réis lilás
18. 200\$000 Réis marrom

1938 – Rio Grande do Sul. Tesouro do Estado. Vendas Mercantis. General Osório (estátua eqüestre existente na Praça da Alfândega em Porto Alegre). Livraria do Globo. Formato 22 x 15mm. Picote 13,5. Usados até 1944. Datado **19....**



19. 100 Réis cinza
20. 200 Réis verde
21. 200 Réis castanho (1944)
22. 300 Réis marrom
23. 300 Réis marrom escuro
24. 400 Réis oliva
25. 500 Réis laranja
26. 500 Réis amarelo
27. 1\$000 Réis azul
28. 2\$000 Réis verde
29. 3\$000 Réis ameixa
30. 4\$000 Réis laranja
31. 5\$000 Réis violeta
32. 6\$000 Réis violeta
33. 10\$000 Réis vinho
34. 12\$000 Réis marrom escuro
35. 20\$000 Réis vermelho
36. 40\$000 Réis verde
37. 50\$000 Réis oliva
38. 100\$000 Réis lilás.

1944 – Idem. Valor em centavos e cruzeiros. Datado **194...** Usados até 1952. Picotes diversos: 11, 11 ½, ou composto, 12 ½ x 13 ½, mais comuns, até 1966.



39.	Cr\$ 0,10	oliva
40.	0,20	verde
41.	0,30	sépia
42.	0,40	oliva
43.	0,50	vermelho
44.	1,00	azul
45.	2,00	verde
46.	3,00	vinho
47.	4,00	laranja
48.	5,00	roxo
49.	6,00	marrom
50.	10,00	marrom carmesim ou vinho
51.	12,00	marrom
52.	20,00	vermelho
53.	40,00	verde
54.	50,00	oliva
55.	100,00	lilás
56.	200,00	castanho
57.	500,00	azul
58.	1.000,00	verde
59.	2.000,00	lilás escuro.

1950 – Idem. Valor em centavos e cruzeiros. Datado **19...** Usados até 1955. Picotes 12 ½ x 13 ½.



- 60. Cr\$ 0,10 oliva
- 61. 0,20 verde
- 62. 0,30 sépia
- 63. 0,40 oliva
- 64. 0,50 laranja
- 65. 1,00 azul
- 66. 2,00 verde
- 67. 3,00 ameixa
- 68. 4,00 laranja
- 69. 5,00 marrom escuro
- 70. 6,00 marrom escuro
- 71. 10,00 castanho avermelhado
- 72. 20,00 vermelho
- 73. 40,00 verde
- 74. 50,00 oliva
- 75. 100,00 púrpura
- 76. 200,00 marrom amarelado
- 77. 500,00 azul
- 78. 1.000,00 verde

1955 – Idem. Datados 1955 – 1956 – 1957. Picotes 12 ½ x 13 ½.



- 79. Cr\$ 0,10 oliva
- 80. 0,20 verde
- 81. 0,30 sépia
- 82. 0,40 oliva
- 83. 0,50 laranja
- 84. 1,00 azul
- 85. 2,00 verde
- 86. 3,00 rosa
- 87. 4,00 laranja
- 88. 5,00 marrom escuro
- 89. 6,00 marrom escuro
- 90. 10,00 castanho avermelhado
- 91. 20,00 vermelho
- 92. 40,00 verde
- 93. 50,00 oliva
- 94. 100,00 púrpura
- 95. 200,00 marrom amarelado
- 96. 500,00 azul
- 97. 1.000,00 verde

1956 – Idem. Datados 1956 – 1957 – 1958. Picotes 12 ½ x 13 ½.



- 98. Cr\$ 0,10 oliva
- 99. 0,20 verde
- 100. 0,30 sépia
- 101. 0,40 oliva
- 102. 0,50 laranja
- 103. 1,00 azul
- 104. 2,00 verde
- 105. 3,00 rosa
- 106. 4,00 laranja
- 107. 5,00 marrom escuro
- 108. 10,00 marrom avermelhado
- 109. 20,00 vermelho
- 110. 40,00 verde
- 111. 50,00 oliva
- 112. 100,00 púrpura
- 113. 200,00 marrom amarelado
- 114. 500,00 azul
- 115. 1.000,00 verde
- 116. 2.000,00 roxo.

1957 – Idem. Datados 1957 – 1958 – 1959. Picotes 12 ½ x 13 ½.



- 117. Cr\$ 0,10 oliva
- 118. 0,20 verde
- 119. 0,30 sépia
- 120. 0,40 oliva
- 121. 0,50 laranja
- 122. 1,00 azul
- 123. 2,00 verde
- 124. 3,00 rosa
- 125. 4,00 laranja
- 126. 5,00 marrom escuro
- 127. 10,00 castanho escuro
- 128. 20,00 vermelho
- 129. 40,00 verde
- 130. 50,00 oliva
- 131. 100,00 lilás
- 132. 200,00 castanho
- 133. 500,00 azul
- 134. 1.000,00 verde
- 135. 2.000,00 roxo.

1958 – Idem. Datados 1958 – 1959 – 1960. Picote 12 ½ x 13 ½.



- 136. Cr\$ 0,10 oliva
- 137. 0,20 verde
- 138. 0,30 sépia
- 139. 0,40 oliva
- 140. 0,50 laranja
- 141. 1,00 azul
- 142. 2,00 verde
- 143. 3,00 ameixa
- 144. 4,00 laranja
- 145. 5,00 roxo
- 146. 10,00 marrom avermelhado
- 147. 20,00 vermelho
- 148. 40,00 verde
- 149. 50,00 oliva
- 150. 100,00 púrpura
- 151. 200,00 marrom amarelado
- 152. 500,00 azul
- 153. 1.000,00 verde
- 154. 2.000,00 roxo
- 155. 5.000,00 violeta.

1959 – Idem. Datados 1959 – 1960 – 1961. Picotes 12 ½ x 13 ½.



- 156. Cr\$ 0,10 oliva
- 157. 0,20 verde
- 158. 0,30 sépia
- 159. 0,40 oliva
- 160. 0,50 laranja
- 161. 1,00 azul
- 162. 2,00 verde
- 163. 3,00 ameixa
- 164. 4,00 laranja
- 165. 5,00 roxo
- 166. 10,00 marrom avermelhado
- 167. 20,00 vermelho
- 168. 40,00 verde
- 169. 50,00 oliva
- 170. 100,00 púrpura
- 171. 200,00 marrom amarelado
- 172. 500,00 azul
- 173. 1.000,00 verde
- 174. 2.000,00 lilás
- 175. 5.000,00 violeta.

.....



1960 – Idem. Datados 1960 – 1961 – 1962. Picotes 12 ½ x 13 ½.



- 176. Cr\$ 0,10 oliva
- 177. 0,20 verde
- 178. 0,30 sépia
- 179. 0,40 oliva
- 180. 0,50 laranja
- 181. 1,00 azul
- 182. 2,00 verde
- 183. 3,00 ameixa
- 184. 4,00 laranja
- 185. 5,00 roxo
- 186. 10,00 marrom avermelhado
- 187. 20,00 vermelho
- 188. 40,00 verde
- 189. 50,00 oliva
- 190. 100,00 púrpura
- 191. 200,00 bistre
- 192. 500,00 azul
- 193. 1.000,00 verde
- 194. 2.000,00 roxo
- 195. 5.000,00 violeta.

1961 – Idem. Datados 1961 – 1962 – 1963. Picotes 12 ½ x 13 ½.



- 196. Cr\$ 0,10 oliva
- 197. 0,20 verde
- 198. 0,30 sépia
- 199. 0,40 oliva
- 200. 0,50 laranja
- 201. 1,00 azul
- 202. 2,00 verde
- 203. 3,00 ameixa
- 204. 4,00 laranja
- 205. 5,00 roxo
- 206. 10,00 marrom avermelhado
- 207. 20,00 vermelho
- 208. 40,00 verde
- 209. 50,00 oliva
- 210. 100,00 púrpura
- 211. 200,00 bistre
- 212. 500,00 azul
- 213. 1.000,00 verde
- 214. 2.000,00 roxo
- 215. 5.000,00 violeta.

.....

## 1962 – Idem. Datados 1962 – 1963 – 1964. Picotes 12 ½ x 13 ½.



- 216. Cr\$ 0,10 oliva
- 216. 0,20 verde
- 217. 0,30 sépia
- 218. 0,40 oliva
- 219. 0,50 laranja
- 220. 1,00 ocre
- 221. 2,00 verde
- 222. 3,00 ameixa
- 223. 4,00 laranja
- 224. 5,00 roxo
- 225. 10,00 castanho
- 226. 20,00 vermelho
- 227. 40,00 verde
- 228. 50,00 oliva
- 229. 100,00 roxo
- 230. 200,00 castanho
- 231. 500,00 azul
- 232. 1.000,00 verde
- 233. 2.000,00 roxo
- 234. 5.000,00 violeta

.....

## 1963 - Datados 1963 – 1964 – 1965. Picotes 12 ½ x 13 ½.



- 235. Cr\$ 0,10 oliva
- 236. 0,20 verde
- 237. 0,30 sépia
- 238. 0,40 oliva
- 239. 0,50 laranja
- 240. 1,00 azul
- 241. 2,00 verde
- 242. 3,00 ameixa
- 243. 4,00 laranja
- 244. 5,00 roxo
- 245. 10,00 marrom avermelhado
- 246. 20,00 vermelho
- 247. 40,00 verde
- 248. 50,00 oliva
- 249. 100,00 púrpura
- 250. 200,00 oliva
- 251. 500,00 azul
- 252. 1.000,00 verde
- 253. 2.000,00 roxo
- 254. 5.000,00 violeta.

.....

1964 – Idem. Datados 1964 – 1965 – 1966. Picotes 12 ½.



- 255. Cr\$ 10,00 marrom
  - 256. 20,00 vermelho
  - 257. 40,00 verde
  - 258. 50,00 oliva
  - 259. 100,00 roxo
  - 260. 200,00 castanho
  - 261. 500,00 azul
  - 262. 1.000,00 verde
  - 263. 2.000,00 marrom
  - 264. 5.000,00 violeta.
- .....

1965 – Idem. Datados 1965 – 1966 – 1967. Valor em centavos e cruzeiros novos  
Picotes 12 ½ x 13 ½.



- 265. Cr\$ 10,00 marrom
  - 266. 20,00 vermelho
  - 267. 50,00 oliva
  - 268. 100,00 roxo
  - 269. 200,00 castanho
  - 270. 500,00 azul
  - 271. 1.000,00 verde
  - 272. 2.000,00 marrom
  - 273. 5.000,00 violeta
- .....

1965 – Idem. Datados 1965 – 1966 – 1967. Valor apenas em Cruzeiros  
novos. Picotes 12 ½ x 13 ½.



- 274. Cr\$ 10 marrom
  - 275. 20 vermelho
  - 276. 40 verde amarelo
  - 277. 50 oliva
  - 278. 100 roxo
  - 279. 200 castanho
  - 280. 500 azul
- .....

1966 – Idem. Datados 1966 – 1967 – 1968. Valor apenas em cruzeiros novos. Picotes 12 ½ x 13 ½.



- 274. Cr\$ 10 marrom
- 275. 20 vermelho
- 276. 40 verde
- 277. 50 oliva
- 278. 100 roxo
- 279. 200 marrom amarelado,
- 280. 500 azul
- 281. 1.000 verde
- 282. 2.000 marrom avermelhado
- 283. 5.000 violeta
- 284. 10.000 azul.

## SELAGEM MECANICA

A selagem mecânica foi autorizada pelo decreto nº 27, de 9/3/1948.

Imposto de Vendas e Consignações.



1 - Modelo usado entre 1957-1962.



2 - Modelo usado a partir de 1962.

## IMPOSTO DE TRANSCRIÇÃO

O Imposto de Transcrição, que depois teve mudado seu nome para Imposto de Transmissão incidia sobre a quantia paga na compra de um imóvel, foi recolhido durante vários anos através de Guias impressas com diferentes percentuais. De 1946 em diante os Cartórios de Notas adotaram Guias sem o percentual impresso, que entretanto era calculado no momento da escritura. São conhecidas as Guias com os valores seguintes :

0,1% - 1919

5,6% - 1919

5,6% - 1936

7,5% - 1946

.....





Modelo da Guia de 0,1% usado em 1920

*Guia.*

N.º 4018                      0,1%

Imposto...	7.000
Adicional	850
<b>Total</b>	<b>7.850</b>

O Sr. *João Sobrinho*  
 vai pagar o imposto de **transcrição** sobre a quantia de réis *sete mil e trezentos e sessenta e três* por quanto comprou a *da Maria Peres Caiado e outros, meu terreno, a sua herança e casa, me dinda 7,70 e fundos a minha guarda.*

Porto Alegre, 30 de *lobo* de 1920

O Notario,  
*Arthur João Silva*

Pagou a quantia de *R\$ 7.630*  
de imposto de transcrição, 0,1% e adicional.

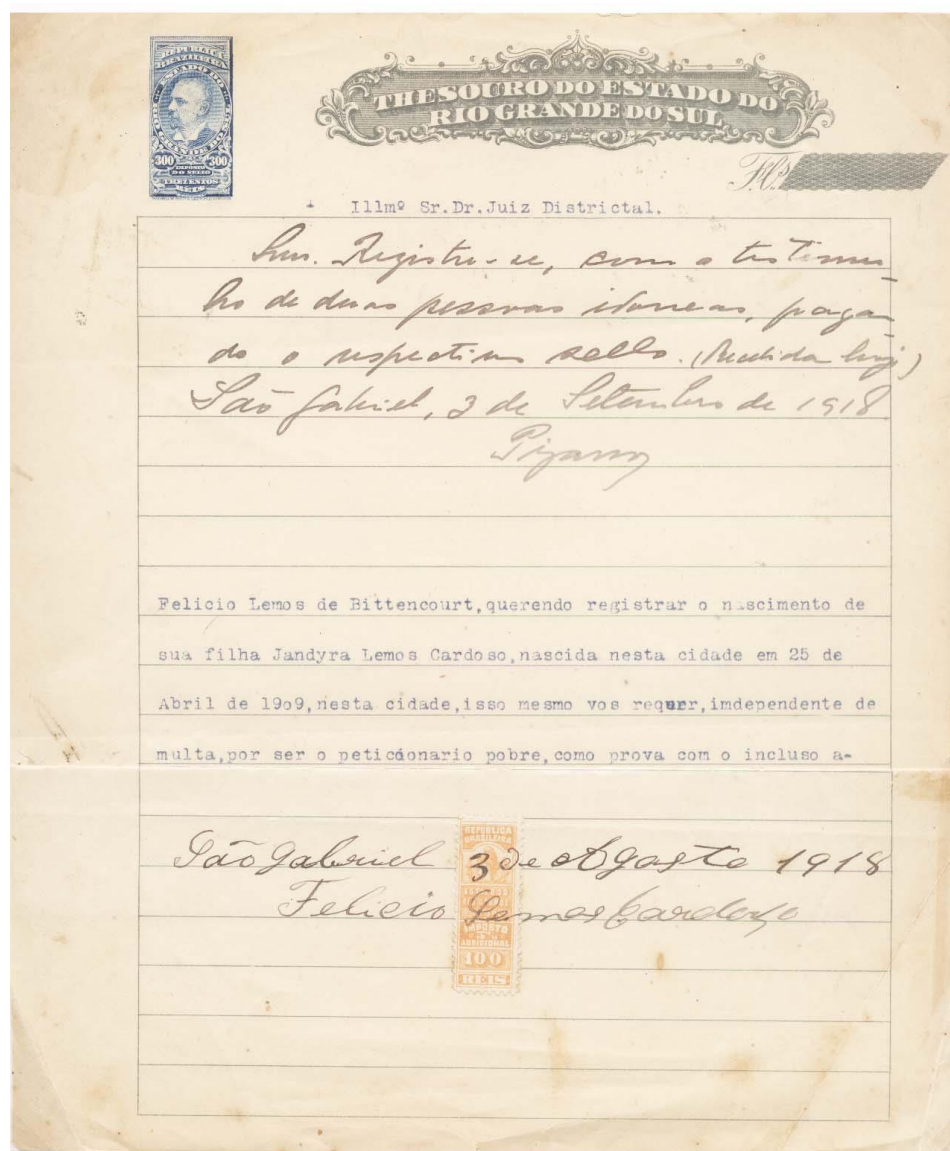
Mesa de Rendas de Porto Alegre, 31 de *Dezembro* de 1920

Recebi,  
*Antônio*

O Escriptuario,  
*O. Romero*

## PAPEL SELADO

1907 – THESOURO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. Papel pardo filigranado Waterlow Bros. & Layton Ltd. Folha com 24 pautas tamanho 360 x 260 mm. Estampilha impressa do Imposto do Selo, figura de Júlio de Castilhos.




- 1 – 300 Réis azul
- 2 – 400 Réis verde.

## TAXA JUDICIÁRIA

A lei nº 16, de 4/12/1896 dispôs sobre a cobrança da Taxa Judiciária. Pelo seu art. 5º § 1º ela era de 1/4 % (um quarto por cento) inter vivos; pelo seu § 3º de 2 % (dois por cento) sobre o valor dos bens arrecadados de defuntos e ausentes. O seu art.10 rezava que “o pagamento da Taxa Judiciária será efetivado por meio de selo especial, cujo formato, valores e sinais característicos serão determinados pelo governo. Este dispositivo legal não foi cumprido.

Assim, o Rio Grande do Sul não usou estampilhas próprias para a cobrança da Taxa Judiciária, diferentemente do que fizeram diversos outros estados. Foram adotados, porém, guias ou “Conhecimentos” numerados para a sua arrecadação, por força do § único do referido art. 10. Por força da lei nº 8.049, de 20/12/1939 sua alíquota era de 1,75 até o valor de Cr\$10.000 inter vivos e de 1,25 % sobre o que excedesse, percentuais esses elevados pelo dec. lei nº 1.420, de 27/5/1947, art. 1º, para, respectivamente, para 1,75 % e 1,5

N.º de ordem	1.ª Via	Conhecimento
N.º 07926		<u>126</u>

**Taxa Judiciária**

Exercício de 1958

Guia N.º <u>126</u>		
Taxa de 1,75% s/ <u>10000,00</u>		<u>1750,00</u>
” ” 1,50% s/ <u>100</u>		<u>1,50</u>
TOTAL..... Cr\$		<u>1751,50</u>

RECEBEMOS do Sr. Francisco Pereira

a quantia de Cr\$ 1751,50

(.....)

proveniente de Taxa Judiciária conforme guia respectiva.

Exatonia Estadual em Carapitã

de 19 de Janeiro de 1958.

Barber Escrivão Carapitã  
Exator

**Limite máximo da taxa Cr\$ 5.000,00.**

Imprensa Oficial - 12181

WZ

## **SELO RODOVIÁRIO**

A lei nº 1.215, de 29 de novembro de 1950 instituiu a Taxa Rodoviária, que, na conformidade de seu artigo 5º, seria arrecadado mediante “Selo Rodoviário” a ser emitido pela Secretaria da Fazenda.

O decreto nº 1.7709, que regulamentou a Taxa Rodoviária, no seu artigo 2º, dispôs que à Secretaria da Fazenda incumbiria a emissão e o suprimento do Selo Rodoviário.

Apesar das pesquisas realizadas, não foi encontrado nenhum Selo Rodoviário, tudo levando a crer que a emissão não chegou a se concretizar.

ESTAMPILHAS FISCAIS MUNICIPAIS DO ESTADO DO RIO  
GRANDE DO SUL

Porto Alegre	Nova Prata
Alegrete	Osório
Antônio Prado	Passo Fundo
Angelino Goulart (Pinheiro Machado)	Pelotas
Aparados da Serra	Quaraí
Arroio Grande	Pinheiro Machado
Arroio do Meio	Rio Grande
Alfredo Chaves	Roca Sales
Bagé	Rio Pardo
Bento Gonçalves	Rosário
Cacequi	Sananduva
Cachoeira	Santa Cruz
Caí	Santa Rosa
Camaquã	São Jerônimo
Cangussú	S. José do Norte
Canoas	S. Leopoldo
Carasinho	São Gabriel
Caçapava do Sul	São Luiz Gonzaga
Cerro Largo	São Pedro
Cruz Alta	Santa Maria
Dom Pedrito	São Lourenço
Erechim	São Francisco de Paula
Encruzilhada	Santo Ângelo
Encantado	Sarandi
Esteio	Sobradinho
Getúlio Vargas	Soledade
Guaíba	Taquara
Guaporé	Triunfo
Gravataí	Torres
Garibaldi	Três Ranchos
Herval	Tupancreretã
Ijuí	Uruguaiana
José Bonifácio	Vacaria
Lagoa Vermelha	Veranópolis
Livramento	Viamão
Marcelino Ramos	Frederico Westfalen
Montenegro	

## APRESENTAÇÃO

A Constituição Federal de 1891 permitia aos Estados organizar-se de forma que ficasse assegurada a autonomia dos municípios em tudo que respeitasse ao seu peculiar interesse (art.68). Pertenciam privativamente aos Estados e Municípios os impostos e a taxa de selo quanto aos atos emanados de seus respectivos governos e negócios de sua economia (art.9, 1º).

A Constituição de 1934 reafirmou essa autonomia fiscal - tributária e criou o imposto sobre diversões públicas e taxas sobre os serviços municipais prestados (art. 13, II, III e V).

A Constituição Federal de 1937 repetiu esses mesmos preceitos (arts 26, “b” e art. 28, I, II e III).

Igualmente a Constituição Federal de 1946 assegurou essas prerrogativas aos municípios (arts. 28, II, “a”, 29, IV e V, 30, II) que foram ratificados na Constituição de 1947 do Rio Grande do Sul (art.15, IV, V, 17, II).

As estampilhas fiscais usadas pelas câmaras, intendências e prefeituras para a arrecadação do Imposto do Selo, emolumentos, taxas diversas etc., representaram a manifestação máxima do municipalismo e da independência administrativa, além de registrar suas histórias e riquezas, personagens ilustres, brasões, etc.

Apesar de existirem desde que Petrópolis, no Rio de Janeiro e Lapa, no Paraná, principiaram a usá-las ainda no tempo do Império (1888), elas ganharam importância nacional entre os anos vinte e sessenta do século passado.

No Brasil, o Rio Grande do Sul foi onde as intendências e as prefeituras mais intensamente utilizaram as estampilhas fiscais. Nele foram anotadas 73 prefeituras usando – as, (não incluídas as que usavam carimbos para comprovar a cobrança do imposto do selo – como Novo Hamburgo, Taxa de Expediente Jaguarão, - sendo que até o início desta pesquisa, eram conhecidas apenas 22.

Graças à Litografia - Livraria do Globo, de Porto Alegre, fundada em 1882, existem estampilhas exibindo até hoje uma beleza gráfica ímpar, no Brasil e no mundo, como bem o atestam as de Alegrete, Carasinho, Cachoeira, Cruz Alta, Pelotas, Santa Rosa, Santo Ângelo, Tupancreretã, apenas para exemplificar.

A pesquisa, custeada pelo autor, desenvolveu-se em dezenas de cidades mas existem informações sobre a existência de outras que também usaram selos fiscais.

Assim, ela não se encerra aqui, pois para que fique quase completa, será indispensável a cooperação (sempre bem vinda) de outros pesquisadores para nela incluir as faltantes. Ou ainda que ela seja continuada por pessoas mais competentes.

Este catálogo mostra parte dessa memória histórica, tributária e fiscal de cidades do Rio Grande do Sul, em ordem alfabética, que usaram selos ou estampilhas fiscais, salientando que a relação ainda não é completa

Assim, será resgatado este importante capítulo das cidades do Estado do Rio Grande do Sul.

Maio de 2001 – Agosto 2003.

O autor.



## PORTO ALEGRE

A Lei n.º 7, de 22 de dezembro de 1922, decretada pelo Conselho Municipal de Porto Alegre, assinada pelo seu presidente Alcides Flôres Soares e promulgada pelo Intendente do Município, engenheiro José Montauray de Aguiar Leitão, criou o imposto do selo municipal para os atos e negócios da economia do município.

1922 – Intendência Municipal. Porto Alegre. Rio Grande do Sul – Brasil.  
Livraria do Globo Porto Alegre. Formato 39,7 x 21 mm. Picote 12.



- 5\$000 Réis azul (Rio Guaíba)
- 10\$000 Réis azul (Casa dos Filtros da Hidráulica Municipal)
- 20\$000 Réis roxo (Estação Ildefonso Pinto)
- 50\$000 Réis verde (Praça Parobé)

1927 – Idem. Formato 39 x 13 mm. Picote 12.



- 100 Réis oliva (Gen. José Marcelino de Figueiredo)
- 300 Réis vinho (Paço Municipal)
- 500 Réis castanho (Figura da República)
- 600 Réis verde (Paço Municipal)

A Lei n.º 244, de 27 de dezembro de 1928, decretada pelo Conselho Municipal de Porto Alegre, assinada pelo seu Presidente Oswaldo Vergara e decretada pelo Intendente do Município Alberto Bins estabeleceu o selo municipal.

1928 – Intendência Municipal Porto Alegre. Rio Grande do Sul – Brasil. Lei n.º 244, de 27 de dezembro de 1928. Paisagens. Formato 39,7 x 21 mm. Picote 12. Livraria do Globo Porto Alegre.



1\$000 Réis marrom (Parque Paulo Gama)  
2\$000 Réis vermelho (Auditorium Araújo Viana)

1932 – Prefeitura Municipal Porto Alegre. Rio Grande do Sul. Brasil. Lei n.º 244, de 27 de dezembro de 1928. Motivos diversos. Formatos 39 x 21 mm e 39 x 13 mm. Picote 12. Litografia Livraria do Globo Porto Alegre. Filigranas: RIO GRANDE DO SUL e LABIRINTO.



- 100 Réis verde (Gen. José Marcelino de Figueiredo)
- 600 Réis verde musgo (Paço Municipal)
- 1\$000 Réis marrom (Parque Paulo Gama)
- 2\$000 Réis vermelho (Auditorium Araujo Viana)
- 5\$000 Réis azul (Rio Guaíba)
- 10\$000 Réis azul (Casa dos Filtros da Hidráulica Municipal)
- 20\$000 Réis violeta (Estação Idefonso Pinto).
- 50\$000 Réis verde (Praça Parobé)

## IMPOSTO DO SELO

A partir de 1940 a Prefeitura Municipal adotou selagem mecânica para o pagamento do Imposto do Selo, inicialmente com datador e valor na cor verde, usado junto o selo federal de educação e saúde.



## IMPOSTO DE CARIDADE

1928 – Intendência Municipal de Porto Alegre. Imposto de Caridade. Alegoria. Livraria do Globo Porto Alegre. Formato 38 x 20 mm. Sem picote.



150 Réis vinho  
500 Réis roxo.

1930 – Idem. Picote 12 ½.



300 Réis verde.

## IMPOSTO SOBRE DIVERSÕES PÚBLICAS

O Imposto sobre Diversões Públicas era utilizado por diversas prefeituras gaúchas, como a de Viamão, desde 1931. Na de Porto Alegre, consta referência a este imposto na Lei n.º 330, de 28 de novembro de 1936, art. 1º, a ser cobrado no exercício de 1937. É bastante provável que tenham sido utilizadas estampilhas próprias a partir dessa data, embora somente sejam conhecidas, no momento aquelas emitidas em 1961.

1961 – Prefeitura Municipal de Porto Alegre. Imposto sobre diversões Públicas. Alegorias. Formato 29 x 15 mm. Picote 10 ½. Sem filigrana. Impressas nas Oficinas Gráficas da Livraria do Globo S/A P. Alegre, em folhas numeradas (de 1 até 16.567) de 100 exemplares (5 x 20) cada.



Cr\$ 0,40 marrom  
Cr\$ 3,40 castanho  
Cr\$ 6,70 laranja  
Cr\$8,40 malva



## TAXA SANITÁRIA

A Lei n.º 304, de 24 de julho de 1936, assinada pelo Prefeito Municipal Alberto Bins instituiu, com caráter permanente, a taxa fixa de 200 réis sobre todos os documentos sujeitos a selo municipal, cobrada em estampilha própria a ser aposta sobre todos os documentos sujeitos ao selo municipal. A importância arrecadada constituiu um fundo especial de Saúde.

1936 – 24 de Setembro - Prefeitura Municipal Porto Alegre. Sanitário. Efigie de Osvaldo Cruz. Formato 42 x 17 mm. Picote 14. Filigrana GLOBO BRASIL.



200 Réis marrom.



## TAXA DE EXPEDIENTE

A Taxa de Expediente a partir de 1940 passou a ser cobrada através de carimbo datador e com a quantia recolhida. Além da taxa, era cobrado o Imposto do Selo, pago através de estampilhas estaduais e também o selo federal de educação e saúde.

Em 1956 teve sua cor mudada para violeta e de 1960 até 1966, usou-se um carimbo mecânico vermelho, pouco nítido.



## ALEGRETE

Na República, a administração municipal foi criada pelo Acto n.º 45, de 8-1-1890.

1935 – Rio Grande do Sul. Alegrete. Fazenda Municipal. Emolumentos. Brasão do Estado. Formato 45 x 21 mm. Picote 12 ½. Livraria do Globo. Multicolor.



.....  
300 Réis  
500 Réis  
.....

1960 – Rio Grande do Sul. Alegrete. Fazenda Municipal. Emolumentos. Brasão da República. Formato 38 x 17 mm. Picote 12 ½.



Cr\$ 1,00 .....  
2,00 castanho  
5,00 vermelho  
10,00 castanho  
.....

## ANTONIO PRADO

O Município foi criado pelo decreto n.º 220, de 11-2-1899.

1935 – Estado do Rio Grande do Sul. Brasil. Prefeitura Municipal de Antônio Prado. Figura de arado e sol nascente. Formato 39 x 15 mm. Picote 11 ½. Livraria do Globo.



.....  
1\$000 Réis laranja  
.....

1949 – Estado do Rio Grande do Sul. Brasil. Prefeitura Municipal de Antônio Prado. 1899-1949 Cinquentenário. Sol, arado e ramos de arroz. Livraria do Globo .



.....  
Cr\$ 1,00 .....  
2,00 azul.

**ANGELINO GOULART (Município de Pinheiro Machado)**

1940 – Estado do R.G.S. Angelino Goulart. Município. Efégie de Pinheiro Machado. Formato 39 x 14 mm. Picote 10 ½. Livraria do Globo.



.....  
500 Réis azul  
.....

## APARADOS DA SERRA

Antigo nome do município de Bom Jesus.

1945 – Estado do Rio Grande do Sul. Prefeitura Municipal Aparados da Serra. Personalidades. Formato 37 x 19 mm. Picote 12 ½. Impressos na Livraria do Globo, PortoAlegre.



.....  
Cr\$ 0,50 azul (Arthur da Silva Ferreira)

.....  
Cr\$ 10,00 roxo (Antônio Inácio Velho)

.....

## ARROIO GRANDE

Na República, a administração municipal foi instituída pelo Acto n.º 58, de 20-1-1890. Pelo Acto n.º 590, de 4-12-1890 foi elevado à vila com o nome de Federação. O Acto n.º 592, de 6-7-1891 restabeleceu a denominação de Arroio Grande.

1940 – Prefeitura Municipal Arroio Grande. Visconde de Mauá. Formato 47 x 19 mm. Picote 12 ½. Livraria do Globo.



.....  
500 Réis vermelho

.....

## **ARROIO DO MEIO**

Município criado pelo Decreto n.º 5.759, de 28-11-1934.

1956 – Estado do Rio Grande do Sul. Prefeitura Municipal de Arroio do Meio. Brasão da República.

.....  
Cr\$ 5,00 azul  
.....



**ALFREDO CHAVES**

Município criado pelo Acto n.º 205, de 31-5-1892, declarado sem efeito pelo Acto n.º 232, de 5-7-1892 e restabelecido pelo Decreto n.º 124-B, de 15-1-1898.

1952 – Prefeitura Municipal Alfredo Chaves. Brasão do Estado.

.....  
Cr\$ 10,00 rosa  
.....

## BAGÉ

Na República, a administração provisória do município foi instituída pelo Acto n.º 101, de 24-2-1890.

1936 – R. G. do Sul. Prefeitura Municipal. Bagé. Paço Municipal. Formato 38 x 15 mm. Picote 12. Livraria do Globo. Usados até 1947. Não foi encontrada estampilha no valor de 10\$000.



.....  
 600 Réis verde escuro  
 1\$000 Réis laranja  
 2\$000 Réis vinho  
 5\$000 Réis azul  
 10\$000 Réis  
 20\$000 Réis cinza

1942 – Idem. Valor em centavos e cruzeiros. Formato 38 x 15 mm. Picote 12. Algarismos de 2 ou 2 ½ mm de altura, uma linha.



Cr\$ 1,00 amarelo (2 mm)  
 2,00 vermelho ( 2 ½ mm)  
 5,00 azul (2 mm)  
 10,00 cinza (2 mm)  
 20,00 cinza

1946 – Idem. Algarismos de valores de 1 mm, uma linha.



Cr\$ 2,00 vermelho  
 Cr\$ 10,00 laranja  
 Cr\$ 10,00 laranja escuro

1950 – Idem. Algarismos de 2 mm. uma linha.



Cr\$ 0,60 verde  
 Cr\$ 1,00 amarelo  
 Cr\$ 5,00 azul  
 Cr\$ 10,00 laranja  
 Cr\$ 20,00 cinza escuro  
 Cr\$ 50,00 violeta  
 Cr\$200,00 verde água (1957)

1960 – Idem. Algarismos de 2 mm, duas linhas.



Cr\$ 100,00 violeta  
 200,00 rosa  
 200,00 verde oliva (1963)  
 500,00 verde água  
 500,00 vinho (1963)  
 1.000,00 azul

1963 – Idem. Algarismos menores. 1 mm., duas linhas.



Cr\$ 10,00 laranja  
 Cr\$ 50,00 violeta  
 Cr\$ 100,00 marrom  
 Cr\$ 500,00 vermelho  
 Cr\$ 1.000,00 azul celeste

1968 – Idem. Valor sem centavos.



Cr\$ 1.000 verde oliva

## BENTO GONÇALVES

Município criado pelo Acto n.º 474, de 11-10-1890.

1936 – Brazil. R. G. do Sul. Prefeitura de Bento Gonçalves. Motivos diversos. Formato 37 x 20 mm. Picote 13 ½. Livraria do Globo.



.....  
 1\$000 Réis lilás (Paço Municipal)  
 2\$000 Réis amarelo (Figura da República)  
 5\$000 Réis azul (Cornucópia)

1940- Idem. Figura de Bento Gonçalves da Silva.



.....  
 600 Réis verde  
 .....

1943 – Estado do Rio Grande do Sul. Prefeitura Municipal de Bento Gonçalves. Figura de Bento Gonçalves. Usados até 1959.



- .....
- Cr\$ 1,00 lilás
  - Cr\$ 2,00 vermelho
  - Cr\$ 5,00 azul
  - Cr\$ 10,00 verde
  - Cr\$ 20,00 verde musgo

## CACEQUI

1945 – Estampilha Fiscal. Município de Cacequi. Rio G. do Sul. Figura de locomotiva tipo Baldwin. Formato 27 ½ x 18 mm. Picote 10 ½. Algarismos do valor com 3 mm de altura.



.....  
 Cr\$ 1,00 verde  
 Cr\$ 2,00 azul marinho  
 Cr\$ 5,00 vermelho  
 .....

1960 – Idem. Algarismos com 2 mm.



Cr\$ 1,00 verde claro  
 Cr\$ 2,00 azul  
 Cr\$ 5,00 vermelho  
 Cr\$ 10,00 .....  
 Cr\$ 20,00 amarelo  
 Cr\$ 50,00 marrom  
 .....



## CACHOEIRA

1936 – Tesouro Municipal. Cachoeira. Rio Grande do Sul. Figura de Antônio Vicente Fontoura. Formato 31 x 21 mm. Picote 13 ½. Livraria do Globo.



.....  
1\$300 Réis multicolor

.....

## CAÍ

A administração provisória do Município de São Sebastião do Cahy foi criada pelo Acto n.º 80, de 3-2-1890.

1936 – Estado do Rio Grande do Sul. CAHY. Imposto Municipal de Selo. Gado vacum. Formato 18 x 39 mm. Picote 13 ½. Livraria do Globo.



.....  
1\$200 vermelho  
.....

1955 – Prefeitura Municipal do Caí. R. G. do Sul. Brasil. Mapa do Brasil, pá e frase “Cultivai a Terra”. Formato 30 x 20 ½. Picote 10 ½.



.....  
Cr\$ 3,00 laranja  
Cr\$ 24,00 violeta  
Cr\$ 50,00 laranja

## CAMAQUÃ

O Município de São João de Camaquam foi criado pelo Acto n.º 72, de 28-1-1890.

1936 – Prefeitura de Camaquam. Rio Grande do Sul. Efígie do Visconde de Mauá. Formato 36 x 18 ½. mm. Picote 13 ½. Livraria do Globo.



.....  
1\$200 amarelo

.....

1955 – Estampilha Fiscal. Prefeitura Municipal de Camaquã. Efígie de Getúlio Vargas. Formato 18 x 27 mm. Picote 11.



.....  
Cr\$ 10,00 verde

.....

## CANGUSSÚ

Na República, a administração municipal provisória foi instituída pelo Acto n.º 106, de 25-2-1890.

1936 – Município de Cangussú. Rio Grande do Sul. Formato 34 ½ x 22 ½ mm. Cortado em linha. Impressora: A . M. Ramos, Pelotas.



100 Réis laranja (João Baptista Pereira Galvão)  
 100 Réis amarelo (idem)  
 200 Réis preto (Marcelino Corrêa de Paiva)  
 1\$000 Réis azul (Cel. João Paulo Prestes)  
 5\$000 Réis violeta (Franklin H. Moreira)

.....

1940 – Idem. Efégie do General Hipólito Antônio Ribeiro. Formato 35 ½ x 18 ½. Cortado em linha.



.....  
 500 Réis marrom

.....

1945 – Idem. Efégie do Dr. Lopes de Almeida.

Cr\$ 1,00 azul  
 Cr\$ 2,00 marrom

.....

1945 – 1962 - Estampilha Fiscal Municipal de Canguçu. Rio Grande do Sul. Brasil. Figura de enfermeira. Formato 27 x 18 mm. Cortado em linha.



Cr\$ 0,10 vermelho  
 Cr\$ 0,50 vermelho  
 Cr\$ 1,00 verde água  
 Cr\$ 2,00 azul marinho  
 Cr\$ 5,00 vermelho  
 Cr\$ 10,00 marrom  
 Cr\$ 20,00 verde claro  
 Cr\$ 50,00 .....  
 Cr\$100,00 .....  
 Cr\$200,00 azul escuro

1961 – Idem. Picote 11.

Cr\$ 10,00 marrom  
 Cr\$ 20,00 verde água

## CANOAS

A Lei Municipal n.º 103, de 17 de setembro de 1949, da Câmara Municipal de Canoas, assinada pelo Prefeito Hugo Simões Lagranha instituiu o selo municipal.

Mas apenas a partir de 13 de novembro de 1953 as estampilhas começaram a ser utilizadas nos documentos transitados pela Prefeitura.

Novos valores foram criados pela Lei n.º 880, de 8 de agosto de 1964. Elas passaram a circular a partir de dezembro, com o valor em cruzeiros com centavos.

Em 1965 a Lei n.º 952, de 12 de fevereiro, assinada pelo Vice - Prefeito Jacob Longoni, criou nova estampilha, no valor de Cr\$ 500 (sem centavos). Apesar de pesquisas no arquivo da Prefeitura, até dezembro de 1967, esta estampilha não foi achada. Curiosamente, desde novembro de 1964 começaram a circular a estampilha de Cr\$100 (sem centavos), à qual foi seguida de outra de Cr\$ 50.

Circularam até dezembro de 1967.

1953 – 13 de Novembro - Estampilha Municipal. Município de Canoas. Rio Grande do Sul. Paisagem com fábricas. Formato 34 x 22 mm. Picote 11 ½.

Algarismos com 10 mm.



- 1- Cr\$ 0,50 vermelha
- 2 - Cr\$ 1,00 azul esverdeado
- 3 - Cr\$ 2,50 violeta claro (algarismo com 12 mm)
- 4 - Cr\$ 2,50 violeta claro
- 5 - Cr\$ 5,00 verde
- 6 - Cr\$ 10,00 amarelo
- 7 - Cr\$ 10,00 laranja
- 8 - Cr\$ 20,00 marrom

1964 - Novembro - Estampilha Municipal. Município de Canoas. Rio Grande do Sul. Paisagem com fábricas. Formato 34 x 22 mm. Picote 11 ½.



- 9 - Cr\$ 10,00 laranja
- 10 - Cr\$ 20,00 azul
- 11 - Cr\$ 50,00 marrom
- 12 - Cr\$100,00 vermelha.

1965 – Idem. Valor sem centavos. Algarismos com 8, 10 ou 11 mm.



- 13 - Cr\$ 50 marrom ( algarismos com 8 mm)
- 14 - Cr\$ 100 vermelho ( algarismos com 10 mm)
- 14a - Cr\$ 100 vermelho sem os algarismos de valor.
- 15 - Cr\$ 100 vermelho (1967 - 11 mm)



## CARASINHO

Município criado pelo Decreto n.º 4.709, de 24-1-1931.

1935 – Rio Grande do Sul. Carasinho. Fazenda Municipal. Emolumentos. Brasão do Estado. Formato 42 x 19 mm. Picote 11. Multicoloridos



.....  
500 Réis.

.....

1938 – Carasinho. Prefeitura Municipal. Expediente. Brasão da República. Formato 31 x 18 ½ mm. Picote 11.



.....  
500 Réis vinho

.....  
5\$000 Réis laranja

.....

## CAÇAPAVA DO SUL

1940 – Estado do Rio Grande do Sul. Caçapava. Imposto Municipal de Selo. Motivos diversos. Formato 39 x 18 ½. Picote 11. Livraria do Globo.



.....  
 1\$000 Réis (Gado vacum)  
 2\$000 Réis (Bento Gonçalves)  
 .....

1956 – Estado do R. G. do Sul. Prefeitura Municipal de Caçapava do Sul. Personalidades diversas. Formato 38 x 14 mm. Picote 11. Livraria do Globo.



.....  
 Cr\$ 1,00 vermelho (Bernabé Machado Leão)  
 Cr\$ 2,00 .....  
 Cr\$ 5,00 marrom (Baltazar...)  
 .....

## CERRO LARGO

1960 – Estado do Rio Grande do Sul. Prefeitura Municipal de Cerro Largo. Brasão da República. Formato 37 ½ x 14 mm. Picote 12. Impressora: I. Ramos Pelotas.



.....  
Cr\$ 1,00 amarelo

.....  
Cr\$ 20,00 vermelho

.....

## CRUZ ALTA

Na República, a administração provisória municipal foi estabelecida pelo Acto n.º 43, de 5-1-1890.

1931 – Cruz Alta. Intendência Municipal. Brasão do Estado. Distrito Registro. Formato 40 x 32 ½ e 47 x 38 mm. (10\$000 – 500\$000 Réis). Policromia. Impressas na A . M. Irmãos Pelotas.



\$100 Réis ardósia  
 \$200 Réis rosa  
 \$500 Réis laranja  
 1\$000 Réis azul  
 2\$000 Réis verde  
 5\$000 Réis vinho  
 10\$000 Réis amarelo  
 20\$000 Réis violeta claro  
 50\$000 Réis azul claro  
 100\$000 Réis vermelho  
 500\$000 Réis verde limão

1933 – Cruz Alta. Câmara Municipal. Brasão do Estado do RGS. Formato 40 x 32 ½. Picote 13 ½. Impresso na A .M. Irmãos Pelotas.



100 Réis  
 200 Réis  
 500 Réis  
 1\$000 Réis  
 2\$000 Réis  
 5\$000 Réis  
 10\$000 Réis  
 20\$000 Réis  
 50\$000 Réis

1962 – Emissão de 1931 com sobrecarga preta de novos valores.



Cr\$10,00 s/ \$100 Réis  
 Cr\$20,00 s/ \$200 Réis  
 Cr\$50,00 s/ \$500 Réis  
 .....

## DOM PEDRITO

Na República, a administração provisória municipal foi instituída pelo Acto n.º 66, de 24-1-1890.

1956 –R. G. do Sul. Brasil. Prefeitura Municipal. Dom Pedrito. Paço Municipal. Formato 41 x 14 mm. Picote 12.



.....  
Cr\$ 10,00 laranja  
Cr\$ 20,00 marrom

## ERECHIM

Antiga José Bonifácio.

Também chamado Bom Município do Erechim (1930). Município criado pelo Decreto n.º 2.342, de 30-4-1918. O decreto n.º 2.757, de 21-3-1921 provia sobre a administração provisória do município. A comarca foi criada pelo decreto n.º 4.366, de 31-8-1929. O decreto n.º 5.741, de 10-11-1934 proveu sobre a nomeação de prefeitos municipais, a contar de outubro de 1930 até 31 de dezembro de 1935.

1945 – Prefeitura de Erechim. Rio Grande do Sul. Lavrador. Formato 38 x 20 mm. Picote 14. Livraria do Globo.



.....  
Cr\$ 1,00 laranja  
Cr\$ 2,00 marrom  
Cr\$ 5,00 azul  
Cr\$ 10,00 vermelho  
Cr\$ 20,00 marrom  
.....

## ENCRUZILHADA

Na República, a administração provisória municipal foi instituída pelo Acto n.º 304, de 10-7-1890.

1936 – Município de Encruzilhada. Bento Gonçalves da Silva. Sem picote. Formato 35 x 18 mm. Livraria do Globo.



.....  
500 Réis azul  
.....

1940 – Idem. Formato 35 x 17 ½. Picote 11 ½. Livraria do Globo.



.....  
500 Réis vermelho  
.....



## ENCANTADO

Município criado pelo Decreto n.º 2.133, de 31.3.1915.

1952 - Prefeitura Municipal de Encantado. Estado do Rio Grande do Sul.  
Emolumentos. Brasão da República. Formato 33 x 20 mm. Picote 12.



.....  
Cr\$ 5,00 amarelo  
.....

## ESTEIO

Até a sua emancipação política, na qualidade de primeiro sub – distrito de São Leopoldo, Esteio utilizou estampilhas fiscais daquela Prefeitura.

Apesar das pesquisas feitas na Câmara Municipal de Esteio, não foi achada a lei municipal que instituiu as estampilhas fiscais municipais. Existe menção a elas na Lei Municipal n.º 488, de 23 de junho de 1964, promulgada pelo prefeito Adão Ely Johann, que em seu artigo 3º diz “A cobrança da taxa de expediente será feita por estampilhas municipais apostas no ato gerador da respectiva taxa, por estampilhamento mecânico ou através de conhecimento.”

Nada pode ser pesquisado no arquivo da Prefeitura Municipal, dada sua carência de documentos disponíveis, segundo as autoridades municipais consultadas a respeito.

1955 – Prefeitura Municipal de Esteio. Rio Grande do Sul. Imposto do Selo. Brasão Municipal. Formato 39 x 18 mm. Picote 11. Livraria do Globo.



- Cr\$ 1,00 verde oliva
- Cr\$ 2,00 verde azulado
- Cr\$ 3,00 marrom
- Cr\$ 5,00 azul
- Cr\$ 10,00 amarelo
- Cr\$ 20,00 laranja

## GETÚLIO VARGAS

Município criado pelo Decreto n.º 5.788, de 28-12-1934.

1956 – Prefeitura Municipal de Getúlio Vargas. Rio Grande do Sul. Retrato do Presidente Getúlio Vargas. Formato 38 x 14 mm. Picote 11. Livraria do Globo.



Cr\$ 1,00 .....  
2,00 laranja  
5,00 .....  
10,00 .....  
20,00 .....  
.....

## GUAÍBA

Município criado pelo Decreto n.º 3.697, de 14-10-1926.

Resultaram sem resultado as pesquisas para localizar a lei instituidora dos selos municipais, com os quais era paga a Taxa de Expediente. Mas a Lei n.º 31, de 9 de outubro de 1956, promulgada pelo prefeito Carlos Augusto Evangelista Py, no seu art. 1º, item 20, I, faz menção ao pagamento da Taxa de Expediente através de estampilhas municipais, então já existentes. No mesmo sentido, a Lei n.º 48, de 28 de novembro de 1961, promulgada pelo prefeito Arlindo Stringhini, em seu art. 6º, parágrafo único, refere-se à cobrança da Taxa de Expediente mediante aposição de estampilhas. No arquivo municipal não foram localizados documentos anteriores a 1970, quando seu uso já cessara.

1936 – Estado do Rio Grande do Sul. Prefeitura Municipal de Guaíba. Brasão estadual. Formato 39 x 18 mm. Picote 12. Livraria do Globo.



.....  
500 Réis verde  
.....

1939 – Prefeitura Municipal de Guaíba. Efégie de José Gomes de Vasconcelos Jardim. Taxa de Expediente. Formato 39 x 18 mm. Picote 12. Livraria do Globo.



.....  
500 Réis verde  
.....

1955 – Idem. Valor em cruzeiros. Formato 39 x 18 mm. Picote 12.



Cr\$ 1,00 vermelho

Cr\$ 2,00 amarelo

Cr\$ 5,00 marrom

.....

## GUAPORÉ

Município criado pelo Decreto n.º 664, de 4-2-1902.

Pela Lei n.8, de 4 de junho de 1934 da Câmara Municipal, assinada pelo primeiro prefeito Dr. Vespasiano Corrêa, foi instituído o Selo Municipal.

1934 - Prefeitura de Guaporé. Rio Grande do Sul.

.....

1943 – Idem. Efigie do Dr. Vespasiano Corrêa, primeiro prefeito de Guaporé. Algarismos de 1 mm. Formato 35 x 19 mm. Picote 11 ½. Livraria do Globo.



.....  
Cr\$ 2,00 vermelho

.....  
Cr\$50,00 verde limão.

1955 – Idem. Efigie do Dr. Vespasiano Corrêa. Algarismos de 3 mm.



.....  
Cr\$ 10,00 lilás

.....  
Cr\$ 20,00 vermelho

.....

## GRAVATAÍ

Na República, a administração municipal provisória foi estabelecida pelo Acto n.º 78, de 31-1-1890.

Não foi localizada a lei que criou o selo municipal. Mas na lei n.º 212, de 30-11-1954, no seu art. 1º, 20, I, há menção à cobrança da Taxa de Expediente mediante “estampilha correspondente ao documento”.

Não foi autorizado acesso ao arquivo municipal para pesquisas, apesar do requerimento formal protocolado nesse sentido.

1936 – Prefeitura Municipal de Gravataí. Figura de D. Feliciano J. R. Prates. Formato 36 x 18 ½. Picote 13 ½. Litografia da Livraria do Globo.



.....  
5\$000 Réis verde  
.....

1955 – Idem. Valor em cruzeiros.



.....  
Cr\$ 10,00 rosa  
.....



## GARIBALDI

Município criado pelo Decreto n.º 327, de 31-10-1900.

1936 – Município de Garibaldi. Retrato de Giuseppe Garibaldi. Formato 38 x 20 mm. Picote 11 ½. Livraria do Globo.



.....  
500 Réis azul  
1000 Réis vermelho  
.....

1943 – Idem. Valor em cruzeiros e centavos. Formato 38 x 20 mm. Picote 10 ½. Livraria do Globo.



.....  
Cr\$ 1,00 amarelo  
Cr\$ 1,50 verde  
.....

## HERVAL

Na República, a administração municipal provisória foi estabelecida pelo Acto n.º 87, de 14-2-1890.

1936 – Estado do Rio Grande do Sul. Prefeitura de Herval. Imposto Municipal de Selo. Paço Municipal. Formato 35 x 17 mm. Picote 13,75. Livraria do Globo.



.....  
1\$000 Réis vermelho  
2\$000 Réis verde  
.....

1945 – Idem. Valor em cruzeiros.

.....  
Cr\$ 1,00 laranja  
Cr\$ 2,00 verde  
.....

## IJUÍ

Município criado pelo Decreto n.º 1.814, de 31-1-1912.

1946 – Prefeitura Municipal de Ijuí. Selo Comemorativo do cinquentenário da fundação de Ijuí. Retrato do Dr. Augusto Pestana. Formato 20 x 20 mm. Picote 13 ½. Livraria do Globo.



.....  
Cr\$ 50,00 vermelho

## JOSÉ BONIFÁCIO

Antigo nome do Município de Erechim.

Vale observar que o desenho das estampilhas da Prefeitura de José Bonifácio foi mantido naquelas para a Prefeitura de Erechim, mudando somente o seu nome.

1936 – Prefeitura de José Bonifácio. Rio Grande do Sul. Lavrador. Formato 38 x 21 mm. Picote 11 ½. Impressas na Livraria do Globo.



.....  
 1\$000 Réis vermelho  
 2\$000 Réis marrom  
 5\$000 Réis azul  
 .....

1945 – Idem. Valor em cruzeiros. Formato 38 x 21 mm. Picote 13,75.



.....  
 Cr\$ 0,50 verde  
 Cr\$ 1,00 .....  
 Cr\$ 2,00 marrom  
 .....

## LAGOA VERMELHA

Na República, a administração municipal provisória foi estabelecida pelo Acto n.º 130, de 13-3-1890.

1934 – Intendência Municipal Lagoa Vermelha. R. G. do Sul. Imposto do Sello. Brasão do Estado. Policromia. Formato 38 x 18 mm. Picote 13,75. Livraria do Globo.



.....  
 1\$000 marrom  
 2\$000 azul  
 5\$000 .....  
 10\$000 verde.  
 .....

1938 – Prefeitura Municipal. Lagoa Vermelha. Imposto do Selo. Brasão da República. Formato 39 x 19 mm. Picote 11,25. Livraria do Globo.



.....  
 1\$000 amarelo  
 1\$000 laranja  
 2\$000 verde  
 5\$000 vermelho  
 .....

1943 – Idem. Valor em cruzeiros. Formato 38 x 18 mm. Picote 13,75.



.....  
 Cr\$ 1,00 amarelo  
 Cr\$ 2,00 verde  
 Cr\$ 5,00 vermelho  
 Cr\$ 10,00 verde escuro  
 Cr\$ 20,00 ardósia  
 .....

## INSTRUÇÃO PÚBLICA

1943 – Instrução Pública. Lagoa Vermelha. Livro aberto e pinheiro.  
 Formato 18 ½ x 31 mm. Picote 10 ½. Livraria do Globo.



Cr\$ 1,00 marrom

## LIVRAMENTO

Na República, a administração municipal provisória foi estabelecida pelo Acto n.º 16, de 19-12-1889, com o nome de Santana do Livramento.

1934 – R. G. do Sul. Prefeitura Municipal LIVRAMENTO. Paço Municipal. Formato 38 x 14 mm. Picote 11,25. Livraria do Globo.



\$100 Réis .....  
 \$200 Réis violeta  
 \$500 Réis violeta  
 1\$000 Réis verde  
 2\$000 Réis ardósia  
 5\$000 Réis .....  
 10\$000 Réis laranja  
 .....

1945 – Idem. Valor em centavos e cruzeiros. Formato 38 x 15 mm. Picote 11,75. Algarismos com 2 mm de altura. Livraria do Globo. Existem diferentes tonalidades da mesma cor, devido às várias reimpressões.



Cr\$ 0,50 violeta  
 1,00 verde escuro  
 1,00 verde oliva (1959)  
 2,00 ardósia  
 5,00 azul marinho escuro  
 10,00 amarelo  
 20,00 marrom  
 50,00 castanho claro



1953 – Idem. Algarismos com 2 ½ mm.



Cr\$ 0,60 verde  
 Cr\$ 1,00 verde  
 Cr\$ 2,00 ardósia

1956 – R. G. do Sul Brasil. Prefeitura Municipal Livramento. Procissão e igreja. Formato 38 x 15 mm. Picote 11,75. Algarismos com 2 ½ mm. Liv. Globo.



Cr\$ 0,50 violeta  
 Cr\$ 1,00 verde  
 Cr\$ 3,00 vermelho  
 .....  
 Cr\$ 100,00 vermelho  
 Cr\$ 200,00 vermelho

1962 – R.G. do Sul. Brasil. Prefeitura Municipal Livramento. Paço Municipal. Algarismos de 1 ½ mm. Formato 38 x 15 mm. Picote 12,25. Livraria Globo.



Cr\$ 1,00 laranja

1962 – R. G. do Sul Brasil. Prefeitura Municipal Livramento. Paço Municipal. Algarismos com 1 mm, duas linhas. Formato 38 x 15 mm. Picote 12 ½. Livraria do Globo. Usados até 1968.



- Cr\$ 2,00 ardósia
- Cr\$ 10,00 amarelo
- Cr\$ 50,00 marrom
- Cr\$ 100,00 ardósia violeta
- Cr\$ 200,00 castanho (1966 – picote 10,75)
- Cr\$ 500,00 verde
- Cr\$ 1.000,00 vermelho

## MARCELINO RAMOS

1945 – Prefeitura de Marcelino Ramos. Figura de lavrador e cavalos puxando arado. Formato 38 x 20 mm. Picote 14. Livraria do Globo – Porto Alegre.



## MONTENEGRO

Na República, a administração municipal provisória foi estabelecida pelo Acto n.º 42, de 4-1-1890.

1934 – Intendência Municipal de Montenegro. R. G. do Sul. Brasil. Vista da cidade. Formato 28 x 21 mm. Picote irregular.



.....  
500 Réis verde.  
.....

1952 – Prefeitura Municipal de Montenegro. R. G. do Sul. Brasil. Vista da cidade. Formato 31 x 22 mm. Picote 11,25.



.....  
Cr\$ 20,00 violeta  
Cr\$ 50,00 marrom

1962 – Idem. Retrato de José Luiz Rodrigues da Rosa. Algarismos pretos. Formato 30 x 22 ½. Picote 11,25. Existem sem picotes laterais ou inferiores.



.....  
Cr\$ 10,00 amarelo  
Cr\$ 100,00 verde

## NOVA PRATA

1952 – Prefeitura Municipal de Nova Prata. Brasão da República. Imposto do Selo. Formato 39 x 18 mm. Picote 11. Livraria do Globo.



.....  
Cr\$ 2,00 azul  
.....

## OSÓRIO

Na República, o Acto n.º 48, de 10-1-1890 estabeleceu a administração municipal provisória.

O decreto n.º 5.596, de 24-5-1934 deu a denominação de Osório ao antigo município de Conceição do Arroio, em homenagem ao General Luís Manuel Osório, patrono da arma da cavalaria, ali nascido em 1808.

1962 – Prefeitura Municipal de Osório. R. G. do Sul. Efigie do General Osório. Formato 36 x 18 mm. Picote 11 ½. Livraria do Globo.



.....  
Cr\$ 10,00 marrom  
Cr\$ 20,00 vinho  
Cr\$ 50,00 marrom  
Cr\$ 100,00 oliva  
Cr\$ 200,00 marrom avermelhado

## PASSO FUNDO

Na República, a administração municipal provisória foi estabelecida pelo Acto n.º 21, de 21-12-1889.

1934 – Município de Passo Fundo. Estado do Rio Grande do Sul. República dos EE.UU do Brasil. Eféigie de Pinheiro Machado. Formato 37 x 19 mm. Picote 13 ½. Livraria do Globo.



.....  
1\$000 vermelho

.....  
10\$000 marrom

.....

1938 – Município de Passo Fundo. Estado do Rio Grande do Sul. República dos EE. UU. Do Brasil. Brasão da República. Formato 37 x 19 mm. Picote 11 ½. Livraria do Globo.



.....  
1\$000 .....

2\$000 marrom

5\$000 azul

.....



1946 – Idem. Valor em cruzeiros. Formato 37 x 19 mm. Picote 11 ½.  
Algarismos com 2 mm. Livraria do Globo.



Cr\$ 1,00 verde  
2,00 marrom  
5,00 azul  
10,00 marrom  
10,00 marrom escuro (1954)  
10,00 castanho (1956)  
20,00 verde  
50,00 castanho

1961 – Idem. Valor em duas linhas. Algarismos de 1 mm.



Cr\$ 50,00 marrom  
Cr\$ 150,00 vermelho  
.....  
Cr\$ 1.000,00 vermelho

## PELOTAS

Na República, a administração municipal provisória foi estabelecida pelo Acto n.º 2, de 25-11-1889.

1931 – Município de Pelotas. Rio Grande do Sul. Cabeça da República. Formato 35 ½ x 27 ½. Picote 11,25. Impressora: A . M. Irmãos Pelotas.



100 Réis .....  
 200 Réis azul  
 500 Réis castanho  
 600 Réis verde  
 1000 Réis castanho  
 2000 Réis vinho  
 5000 Réis violeta  
 10000 Réis azul  
 20000 Réis laranja

1933 – Pelotas. Rio Grande do Sul. Fazenda Municipal. Emolumentos. Brasão do Estado. Algarismos sobre fundo colorido diverso. Moldura azul. Formato 41 x 20 mm. Picote 11. Impressos na A M. Irmãos Pelotas.



100 Réis .....  
 200 Réis .....  
 500 Réis fundo amarelo  
 600 Réis fundo amarelo  
 1\$000 Réis fundo laranja  
 2\$000 Réis fundo azul  
 5\$000 Réis fundo amarelo  
 10\$000 Réis fundo laranja  
 20\$000 Réis fundo amarelo  
 50\$000 Réis fundo azul.

1937 – Município de Pelotas. Rio Grande do Sul. Cabeça da República.  
Formato 36 x 17 ½. Cortado em linha (percê). A . M. Irmãos Pelotas.



1000 Réis marrom  
1000 Réis castanho  
1000 Réis vermelho escuro  
1000 Réis vermelho claro.  
5000 Réis violeta  
5000 Réis roxo  
10000 Réis azul marinho  
10000 Réis azul escuro

1943 – Prefeitura de Pelotas. Valor em cruzeiros. Formato 38 x 16 mm.  
Picote 13,75. Existem cores diferentes do mesmo valor, resultado das várias reimpressões.



.....  
Cr\$ 0,50 amarelo  
Cr\$ 1,00 marrom  
Cr\$ 1,50 preto s/ Cr\$ 1,00 marrom  
Cr\$ 2,00 vermelho  
Cr\$ 5,00 marrom  
Cr\$ 10,00 azul  
Cr\$ 20,00 verde claro.

1947 – Idem. Tipo da emissão de 1931. Sem o nome da impressora.  
Formatos e picotes variados.



Cr\$ 0,50 azul (35 x 17 mm picote 11,25)  
Cr\$ 0,50 amarelo (35 x 17 mm picote 11 ½)  
Cr\$ 1,50 marrom (36 x 18 mm picote 11 ½)  
Cr\$ 1,50 lilás vivo (31 x 16 ½ mm picote 12)  
Cr\$ 10,00 azul (35 x 17 mm picote 11 ½.)

## SELO DE EDUCAÇÃO

1936 – Município de Pelotas. Selo de Educação. Monumento. Formato 35 x 19 mm. Cortados em linha (percê). A. M. Irmãos, Pelotas.



400 Réis rosa  
500 Réis marrom  
1000 Réis verde.

1943 – Idem. Valor em centavos e cruzeiro. Formato 33 x 21 mm. Picote 13,75. A. M. Irmãos, Pelotas.



Cr\$ 0,40 vermelho  
0,50 marrom  
0,60 preto s/ Cr\$ 0,40 vermelho  
0,60 vermelho  
0,80 preto s/ Cr\$0,50 marrom  
1,00 verde.

## TAXA SANITÁRIA

1936 – Prefeitura de Pelotas. Taxa Sanitária. Formato 35 x 17 mm. Picote em linha. A . M. Irmãos, Pelotas.



1000 Réis verde (Cruz verde)

1000 Réis verde (Cruz vermelha 1939)

1943 – Idem. Valor em cruzeiros. Cruz vermelha. Formato 34 x 16 mm. Picote 13,75.



Cr\$ 1,00 verde

1947 – Idem. Cruz vermelha. Novo valor.



Cr\$ 1,50 verde

## CARIDADE

1950 – Prefeitura de Pelotas. Caridade. Cruz formando a palavra Caridade. Formato 33 x 10 mm. Picote 11 ½.



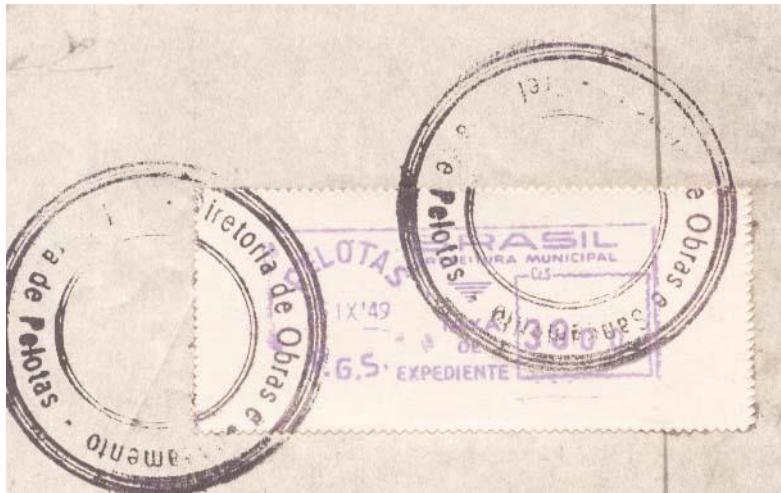
Cr\$ 0,10 azul.

## PRÓ CATEDRAL

1935 – Contribuição para as obras da Catedral.



100 Réis verde.

**TAXA DE EXPEDIENTE**

1949 – Selagem mecânica. Papel gomado, cor roxa, com legenda EXPEDIENTE e valor em cruzeiros.



## **PINHEIRO MACHADO**

Antiga Cacimbinhas, teve sua administração municipal provisória estabelecida pelo Acto n.º 94, de 18-2-1890. Nela nasceu Manso de Paiva, o assassino de Pinheiro Machado (8-09-1915); em razão disso, teve seu nome mudado para homenagear aquele político gaúcho.

1955 – Prefeitura Municipal de Pinheiro Machado. Rio Grande do Sul.  
Retratos diversos.

.....  
Cr\$ 0,50 oliva  
Cr\$ 1,00 marrom  
.....

## QUARAI

1950 – Prefeitura Municipal. Quaraí. Bovinos. Formato 37 x 19 mm.  
Picote irregular. Livraria do Globo, Porto Alegre.



.....  
Cr\$ 0,60 vermelho

.....

## RIO GRANDE

Na República, a administração municipal provisória foi estabelecida pelo Acto n.º 13, de 15-12-1889.

1936- 1939 - Prefeitura Municipal de Rio Grande. Taxa Melhoramentos. Efigie de Silva Paes. Formato 30 x 20 ½. Picote 13,75. Filigrana horizontal RIO GRANDE DO SUL.

Impressas em folhas de 50 exemplares nas Oficinas Graphicas da Livraria do Globo Porto Alegre. Tiragens variadas de 86.000 (100 Réis, 200 Réis) a 5.000 ( 100\$000 Réis).



- \$100 cinzento (Nov.1939)
- \$200 verde (Novembro 1939)
- \$300 vermelho (Janeiro 1939)
- \$600 vermelho (Novembro 1939)
- 1\$000 azul (Novembro 1939)
- 2\$000 violeta (Novembro 1939)
- 10\$000 000 azul (Janeiro 1938)
- 50\$000 Réis púrpura (Dezembro 1936)
- 100\$000 Réis vinho (Dezembro 1936)

1937 – Idem. Valor também por extenso. Tiragens variadas: de 5 mil (200\$000 Réis) a 26 mil exemplares (quinhentos Réis) em folhas de 50.



- \$500 – Quinhentos Réis azul (Novembro 1939)
- 5\$000 – Cinco mil Réis (Janeiro 1938)
- 20\$000 – Vinte mil Réis (março 1937)
- 200\$000 – Duzentos mil Réis (março 1937)

## ROCA SALES

19... – Prefeitura Municipal Roca Sales. Estado do Rio Grande do Sul. Brasão da República e ovais com figuras. Cartucho do valor em branco. Ensaio formato 41 x 21 mm, sem picote. Tipografia Mercantil.



## RIO PARDO

Na República, a administração municipal provisória foi estabelecida pelo Acto n.º 60, de 21-1-1890.

1956 – Prefeitura Municipal de Rio Pardo. Estampilha fiscal. Alegorias. Algarismos vermelho. Formato 23 x 12 mm. Picote 10 ½.



.....  
Cr\$ 10,00 roxo

.....  
Cr\$ 50,00 verde

## ROSÁRIO

Na República, a administração provisória municipal foi estabelecida pelo Acto n.º 265, de 23-6-1890.

1940 – Tesouro Municipal. Rosário. Efigie de Pinheiro Machado. Formato 40 x 20 ½. Picote 11 ½. Livraria do Globo.



.....  
 \$500 Réis amarelo  
 \$800 Réis .....  
 1\$000 Réis vermelho  
 2\$000 Réis vinho  
 .....

1945 – Tesouro Municipal. Rosário. Pinheiro Machado. Valor em centavos e cruzeiros. Formato 40 x 20 ½. Picote 11 ½. Livraria do Globo.



.....  
 Cr\$ 0,80 vermelho  
 Cr\$ 6,00 vermelho  
 .....

## SANANDUVA

1945 – Prefeitura Municipal de Sananduva. R. G. do Sul. Imposto do Selo. Brasão da República. Formato 38 x 17 ½. Picote 11 ½. Livraria do Globo.



Cr\$ 1,00 .....  
2,00 .....  
5,00 .....  
10,00 .....  
20,00 .....

## INSTRUÇÃO PÚBLICA

1945 – Sananduva. Instrução Pública. Formato 18 x 30 mm. Picote 11. Livraria do Globo.



Cr\$ 1,00 .....



## SANTA CRUZ

Na República, a administração municipal provisória foi estabelecida pelo Acto n.º 54, de 16-1-1890.

1944 – Município de Santa Cruz. Estampilha Fiscal. Rio Grande do Sul Brasil. Edifícios. Formato 22 x 18 mm. Cortado em linha.



.....  
Cr\$ 1,50 verde escuro  
.....

## SANTA ROSA

Município criado pelo Decreto n.º 4.823, de 1-7-1931.

1934 – Prefeitura Municipal de Santa Rosa. Estampilhas duplas multicoloridas separada no meio por picote . Espaço para data. Formato 46 x 23 mm. Picote 11 ½. Litografia da Livraria do Globo, Porto Alegre.



100 Réis +	100 Réis
200 Réis +	200 Réis
500 Réis +	500 Réis
1\$000 Réis +	1\$000 Réis
2\$000 Réis +	2\$000 Réis
5\$000 Réis +	5\$000 Réis
10\$000 Réis +	10\$000 Réis
20\$000 Réis +	20\$000 Réis
50\$000 Réis +	50\$000 Réis
100\$000 Réis +	100\$000 Réis
200\$000 Réis +	200\$000 Réis
500\$000 Réis +	500\$000 Réis

## SÃO JERÔNIMO

Na República, a administração municipal provisória foi estabelecida pelo Acto n.º 46, de 8-1-1890.

1925 – Município de São Jeronymo. Estado do Rio Grande do Sul. Brasil. Brasão municipal. Formato 34 x 29 mm. Picote 11 ½.



.....  
300 Réis azul  
.....

1935 – São Jeronymo. Prefeitura. R. G. do Sul. Gado e mina de carvão. Formato 36 x 22 mm. Picote 11 ½.



.....  
1.000 Réis vinho  
.....

1958 – Idem. Valor em cruzeiros. Formato 36 x 22 mm. Picote 11 ½. Algarismos grandes (Cr\$1,00) e algarismos pequenos os demais.



( Cr\$ 1,00 vermelho  
( Cr\$ 2,00 vermelho  
( Cr\$ 4,00 vermelho  
( Cr\$10,00 vermelho  
.....

1965 – Idem. Valor em cruzeiros novos, sem centavos.



.....  
Cr\$ 50 azul

1938 – Modelo da Prefeitura Municipal de São Jeronymo com carimbo de reprodução na cor preta da estampilha de 1925 no valor de 1 mil réis.

**Prefeitura Municipal de São Jeronymo**

Exercicio de 1938 N.º 1.ª Via

Letra *to* N.º *1179*

Fica o Snr. Thesoureiro debitado pela quantia de Rs: *50000*

recebida de *Proprietarios de terrenos e casas*

proveniente da renda dos impostos seguintes:

**I Renda dos Impostos**

1		
2		
3	<i>50000</i>	<i>50000</i>
4		
5		
6	<i>50000</i>	<i>50000</i>
7	<i>50000</i>	<i>50000</i>
8		
10		
11		
12		

**II Rendas Industriaes**

4

**III Rendas Patrimoniaes**

a)   
 b)

**IV Rendas com applicação especial**

7

**V Rendas especiaes**

4   
 5   
 6

Em *28* de *Junho* de 1938


Somma Rs. *150000*

Visto \_\_\_\_\_ Escripturnario

Contador \_\_\_\_\_

Recebi \_\_\_\_\_

Thesoureiro



1943 – 1957 – Carimbo na cor vermelha reproduzindo a estampilha de 1935 no valor de 1 mil réis. Usado até 1957.

		TOTAL Rs. ....	96,40
Em 26 / 3 / 1943 <i>M. P. Pereira</i> Enc. Cart. Lanç.º	Visto: <i>Elv. Lago</i> Contador	Recebi. <i>Antonio</i> Tesoureiro	
		TOTAL CR\$ .....	13,00
MJ Em 30 / 5 / 1947 <i>M. S. Gomes</i> Enc. Cart. Lanç.º	Visto: <i>Elv. Lago</i> Contador	Recebi. <i>Antonio</i> Tesoureiro	

## S. JOSÉ DO NORTE

Na República, a administração municipal provisória foi estabelecida pelo Acto n.º 19, de 20-12-1889.

1936 – Rio Grande do Sul. Prefeitura Municipal S. José do Norte. Lavrador e cavalos puxando arado. Formato 38 x 17 mm. Picote 13,25. Livraria do Globo.



\$100 Réis  
 \$200 Réis vermelho  
 .....

1945 – Idem. Valor em centavos e cruzeiros.



Cr\$ 0,10 .....  
 0,20 vermelho  
 0,50 .....  
 1,00 marrom  
 2,00 .....  
 5,00 marrom



## SÃO LEOPOLDO

Na República, a administração municipal provisória foi estabelecida pelo Acto n.º 28, de 24-12-1890.

1940 – Estado do Rio Grande do Sul. Prefeitura Municipal de São Leopoldo. Imposto do Sello. Efigie do Visconde de São Leopoldo. Formato 37 ½ x 14 mm. Picote 13,75. Livraria do Globo. Usados até 1950.



.....  
 1000 Réis verde  
 2000 Réis marrom  
 5000 Réis azul  
 .....

1943 - 1963 – Idem. Valor em centavos e cruzeiros. Formato 38 x 14 mm. Picote 14. Livraria do Globo.



Cr\$ 0,50 laranja  
 1,00 verde  
 2,00 marrom  
 3,00 laranja  
 4,00 ardósia  
 5,00 azul  
 6,00 roxo  
 10,00 marrom  
 20,00 vermelho  
 30,00 marrom  
 50,00 mostarda.





## SÃO GABRIEL

Na República, a administração municipal provisória foi estabelecida pelo Acto n.º 15, de 19-12-1889.

1951 – R. G. do Sul. Prefeitura Municipal de São Gabriel. Brasão da República. Formato 38 x 14 mm. Picote 11 ½. Livraria do Globo.



.....  
Cr\$ 1,00 castanho  
Cr\$ 2,00 marrom  
Cr\$ 5,00 verde oliva  
Cr\$ 10,00 vermelho  
.....

## SÃO LUIZ GONZAGA

Na República, a administração municipal provisória foi estabelecida pelo Acto n.º 84, de 6-2-1890.

1939 – Estado do Rio Grande do Sul. Prefeitura Municipal. São Luiz Gonzaga. Brasão da República.

Conforme termo de entrega datado 12 de julho de 1939, o tesoureiro da prefeitura recebeu selos municipais nos seguintes valores e quantidade:

\$200 Réis	5.000 selos
\$600 Réis	5.000 selos
1\$000 Réis	5.000 selos
2\$000 Réis	3.000 selos
6\$000 Réis	2.000 selos.

1956 – Estado do Rio Grande do Sul Brasil. Prefeitura Municipal de São Luiz Gonzaga. Emblema da República. Formato 35 x 14 mm. Picote 11 ½. Livraria do Globo.



Cr\$	0,50 azul
Cr\$	1,00 laranja
Cr\$	5,00 amarelo
Cr\$	10,00 marrom
Cr\$	20,00 vermelho

## SÃO PEDRO

Município criado pelo Decreto n.º 3.624, de 22-3-1926.

1938 – Estado do Rio Grande do Sul. Prefeitura Municipal de São Pedro. Figura de arado. Formato 38 x 15 mm. Picote 14 tipo serrilha. Livraria do Globo.



.....  
2\$000 Réis azul  
5\$000 Réis vinho  
.....

1945 – Idem. Valor em cruzeiros. Formato 38 x 15 mm. Picote 11. Livraria do Globo.



.....  
Cr\$ 5,00 vinho  
.....

## SANTA MARIA

Na República, a administração municipal provisória de Santa Maria da Boca do Monte foi estabelecida pelo Acto n.º 22, de 21-12-1889.

1935 – Prefeitura Municipal Santa Maria. R G do Sul Brasil. Taxa. Brasão do Estado. Formato 34 x 21 mm. Picote 8. Livraria do Globo.



1\$000 Réis verde.

1936 – Prefeitura Municipal de Santa Maria. Rio Grande do Sul. Taxa. Brasão do Estado. Formato 34 ½ x 20 ½ mm. Picote 11 ½. Litografia da Livraria do Globo.



.....  
 \$500 Réis laranja  
 1\$000 Réis amarelo  
 2\$000 Réis marrom avermelhado  
 5\$000 Réis marrom  
 10\$000 Réis ardósia  
 .....

1940 – Prefeitura Municipal de Santa Maria. TAXA. Brasão da República. Formato 35 x 20 ½ mm. Picote 11,25. Filigrana: RIO GRANDE DO SUL. Livraria do Globo.



.....  
 1\$000 Réis amarelo  
 2\$000 Réis marrom avermelhado  
 5\$000 Réis marrom  
 .....

1945 – Prefeitura Municipal de Santa Maria. Taxa. Brasão da República. Algarismos com 2 mm. Formato 35 x 20 ½. Picote 11,25. Livraria do Globo. Algarismos finos



.....  
 Cr\$ 1,00 amarelo  
 5,00 mostarda  
 10,00 vermelho  
 20,00 roxo

1947 – Idem. Algarismos grossos.

Cr\$ 2,00 azul  
 Cr\$ 2,00 azul claro (1952)  
 Cr\$ 5,00 marrom claro  
 Cr\$ 10,00 verde oliva

1952 – Idem. Brasão da República. Formato 20 x 35 mm. Picote 11 ½. Algarismos com 3 mm. Livraria do Globo.



Cr\$ 2,00 verde água  
 10,00 vermelho

1960 – Idem, idem.

Cr\$ 5,00 mostarda  
 50,00 marrom

1962 – Idem. Brasão Municipal. Formato 34 x 20 mm. Picote 11. Algarismos com 2 mm em 1 linha. Livraria do Globo.



Cr\$ 5,00 mostarda  
 50,00 marrom  
 200,00 verde claro

1965 – Estampilha da emissão de 1945 (Brasão da República) com carimbo preto de novo valor. Formato 20 x 35 mm. Picote 11 ½.



Cr\$100 preto s/ Cr\$1,00 amarelo

1966 – Prefeitura Municipal de Santa Maria. Taxa.. Brasão Municipal. Formato 34 x 20 mm. Picote 11. Valor sem centavos. Livraria do Globo.



.....  
Cr\$ 200 verde claro.

.....  
Cr\$1.000 púrpura

1967 – 1969 - Prefeitura Municipal de Santa Maria. Taxa. Estampilhas da emissão de 1962 com carimbo preto diagonal (à direita ou à esquerda) de novos valores. Formato 34 x 20 mm. Picote 11. Usados até maio de 1969.



NCr\$ 1,50 preto s/Cr\$1.000 púrpura

NCr\$ 2,00 preto s/Cr\$1.000 púrpura

1968 – Prefeitura Municipal de Santa Maria. Taxa. Valor em cruzeiros novos (NCR\$). Formato 34 x 20 mm. Picote 12 ½. Livraria do Globo.



NCr\$ 0,40 azul  
 NCr\$ 0,50 azul  
 NCr\$ 1,50 púrpura  
 NCr\$ 2,50 púrpura

1968 – Idem. Estampilhas anteriores (Brasão municipal, valor em NCR\$) com carimbo de novos valores.



NCr\$ 0,50 preto s/ NCr\$ 0,40 azul  
 NCr\$ 2,00 preto s/ NCr\$ 1,50 púrpura  
 NCr\$ 2,50 preto s/ NCr\$ 1,50 púrpura

## SELO SANITÁRIO

1937 – Prefeitura Municipal de Santa Maria. Rio Grande do Sul Brasil. TAXA. Selo Sanitário. Figura de mãe amamentando o filho. Formato 35 x 20 1/2 mm. Picote 11.



\$200 Réis verde musgo



## SÃO LOURENÇO

O Município foi criado pelo Acto n.º 88, de 15-2-1890, que determinou que as localidades de Boqueirão, São João da Reserva e São Lourenço constituíssem um só município e transferiu a categoria de vila de São João da Reserva para São Lourenço.

O Acto n.º 84, de 6-2-1890 criou a administração municipal provisória.

1960 – Município de São Lourenço. Figura de Bento Gonçalves da Silva. Algarismos pretos. Formato 35 x 27 mm. Picote 11 ½.



Cr\$ 1,00 .....

Cr\$ 2,00 azul claro

Cr\$ 5,00 rosa

.....

Cr\$ 80,00 cinza

## CARIDADE

1960 Município de São Lourenço. TAXA DE CARIDADE. e valor vermelho sobre estampilha com efígie de Bento Gonçalves da Silva. Formato 35 x 27 mm. Picote 11 ½.



Cr\$ 2,00 azul.

Cr\$2,00 vermelho

## **SÃO FRANCISCO DE PAULA**

Na República, o Município de São Francisco de Paula foi restabelecido pelo Acto n.º 26, de 24-12-1889.

O Acto n.º 302, de 1-9-1892 suprimiu o município de São Francisco de Paula e o de Santa Cristina do Pinhal, anexando-os ao território do de Taquara.

O Decreto n.º 563, de 23-12-1903 criou novamente o município.

Consta a existência de estampilhas fiscais municipais.

## **SARANDI**

Consta a existência de estampilhas fiscais da Prefeitura Municipal de Sarandi.

## SANTO ANGELO

Na República, a administração municipal provisória foi estabelecida pelo Acto n.º 105, de 24-2-1890.

1935 - Intendência Municipal SANTO ANGELO. Brasão do Estado. Estampilhas coloridas duplas, com picote de separação no meio e indicação Canhoto e Talão. Valor em réis. Formato 46 x 23 mm. Picote 13,75. Livraria do Globo.



\$100+	\$100
\$200+	\$200
\$500+	\$500
1\$000+	1\$000
2\$000+	2\$000
5\$000+	5\$000
10\$000+	10\$000
20\$000+	20\$000
50\$000+	50\$000
100\$000+	100\$000
200\$000+	200\$000
500\$000+	500\$000

1954 – Idem. Valor na cor preta. Algarismos pequenos (Cr\$1,00 e Cr\$2,00) e grandes os demais. Formato 28 x 18 mm. Picote 10,75.



Cr\$ 1,00	rosa
Cr\$ 2,00	verde
Cr\$ 5,00	vermelho
Cr\$ 10,00	violeta

1960 – Prefeitura Municipal de Santo Ângelo. Ruínas da Matriz de São Miguel das Missões. Formato 30 x 20 mm. Picote 10 ½. Livraria do Globo.



.....	
Cr\$ 5,00	verde
Cr\$ 10,00	castanho
Cr\$ 20,00	...
Cr\$ 50,00	azul escuro
Cr\$ 100,00	vermelho

**SOBRADINHO**

1930 – Prefeitura Municipal de Sobradinho. Rio Grande do Sul. Lavrador e cavalos puxando arado. Formato 31 x 21 ½ mm. Picote 11 ½. Livraria do Globo.



.....  
1\$000 Réis  
2\$000 Réis violeta  
.....

## SOLEDADE

Na República, administração municipal provisória foi estabelecida pelo Acto n.º 17, de 19-12-1889.

1933 – Thesouro Municipal. Soledade. Emolumentos. Brasão do Estado. Formato 38 x 19 mm. Picote 13 ½. Livraria do Globo.



.....  
5\$000 Réis laranja

.....

## TAQUARA

Na República, a administração municipal provisória foi estabelecida pelo Acto n.º 517, de 29-10-1890.

1940 – Estado do Rio Grande do Sul. Prefeitura Municipal de Taquara. Lavrador arando a terra. Formato 38 x 14 ½. Picote 11. Livraria do Globo.



.....  
\$500 Réis laranja  
1\$000 Réis azul  
.....

1943 – Idem. Valor em cruzeiros. Formato 38 x 14 ½. Picote 11.

.....  
Cr\$ 0,50 amarelo  
Cr\$ 1,00 azul  
.....



## TRIUNFO

A Prefeitura Municipal de Bom Jesus do Triunfo, pela lei nº 20, de 31 de dezembro de 1938, alterada pelo Decreto-lei nº 43, de 25 de abril de 1941 criou “selos por estampilhas” para o pagamento da Taxa de Expediente de requerimentos, firmados em folhas até o tamanho de 22 x 33 cm; quando excedido esse tamanho, pagar-se-ia o dobro. As estampilhas postas em circulação entretanto trouxeram a indicação “Imposto do Selo”.

A lei nº 75, de 20 de agosto de 1952, que majorou incidências de impostos e taxas municipais, assinada pelo então prefeito municipal Termo de Jesus Merg, em seu art. 17, II, fixou a Taxa de Expediente em Cr\$3,00.

1942 – Prefeitura Municipal de Bom Jesus do Triunfo. Imposto do Selo. Retrato de Bento Gonçalves da Silva. Livraria do Globo, Porto Alegre. Formato 38 x 19 mm. Picote 11.



Cr\$ 1,50 vermelho

Cr\$ 3,00 vermelho



## TORRES

Na República, o Acto n.º 62, de 22-1-1890 restaurou o município de São Domingos das Torres.

1945 – R. G. do Sul. Prefeitura Municipal de Torres. Selo Municipal. Brasão do Município. Formato 38 x 19 mm. Picote 14. Livraria do Globo.



.....  
Cr\$ 1,00 lilás  
Cr\$ 2,00 .....  
Cr\$ 5,00 .....  
Cr\$ 10,00 azul  
Cr\$ 20,00 castanho  
.....

## TRES PASSOS

1950 – Prefeitura Municipal Três Passos. Rio Grande do Sul. Figura de lavrador e junta de bois puxando arado. Livraria do Globo – Porto Alegre. Formato 38 x 19 mm. Picote 11.



.....  
Cr\$ 5,00 amarelo  
Cr\$ 10,00 vermelho  
.....

## TUPANCERETÃ

O município foi criado pelo Decreto n.º 4.200 de 21-12-1928.

1933 – Tupanceretã. Prefeitura Municipal. Expediente. Brasão da República. Formato 31 x 19 mm. Picote 11. Multicoloridas. Impressas na A.M. Irmãos, Pelotas.



100 Réis  
 200 Réis  
 400 Réis marrom  
 600 Réis azul  
 1\$000 Réis  
 2\$000 Réis violeta  
 3\$000 Réis laranja  
 5\$000 Réis  
 10\$000 Réis  
 20\$000 Réis  
 50\$000 Réis

1948 – Tupanceretã. Prefeitura Municipal. Expediente. Brasão da República. Formato 31 x 19 mm. Picote 11.



.....  
 Cr\$ 1,00 verde limão  
 Cr\$ 2,00 lilás  
 Cr\$ 5,00 .....  
 Cr\$10,00 vermelho  
 .....

## URUGUAIANA

Na República, a administração municipal provisória foi estabelecida pelo Acto n.º 40, de 4-1-1890.

1936 – Prefeitura de Uruguayana. Estado do Rio Grande do Sul. EE. UU do Brasil. Efégie de Júlio de Castilhos. Formato 38 x 19 mm. Picote 11. Livraria do Globo.



.....  
\$500 Réis marrom

.....

1950 – Idem. Valor em cruzeiros, em duas linhas. Formato 38 x 19 mm. Picote 11. Livraria do Globo.



Cr\$ 1,00 verde  
Cr\$ 2,00 azul  
Cr\$ 5,00 castanho  
Cr\$ 10,00 marrom  
Cr\$ 10,00 vermelho  
Cr\$ 20,00 violeta  
Cr\$ 30,00 cinza

1953 – Idem. Valor em cruzeiros em uma linha.



Cr\$ 1,00 verde  
Cr\$ 10,00 vermelho  
Cr\$ 20,00 violeta

1962 – Idem. Valor em algarismos de 2 mm, duas linhas. Formato 38 x 19 mm. Picote 11 ½. Livraria do Globo.



Cr\$ 5,00 marrom  
 Cr\$ 10,00 vermelho  
 Cr\$ 30,00 cinza  
 Cr\$ 100,00 vermelho  
 Cr\$ 400,00 amarelo (1963)  
 Cr\$ 400,00 azul escuro (1965)

1965 – Idem. Valor em cruzeiros sem centavos. Formato 38 x 19 mm. Picote 11 ½. Livraria do Globo.



.....  
 Cr\$ 30 cinza  
 Cr\$ 50 violeta  
 Cr\$ 100 vermelho  
 Cr\$ 400 azul  
 Cr\$ 500 verde.

## VACARIA

Na República, a administração municipal provisória foi estabelecida pelo Acto n.º 75, de 29-1-1890.

1940 – Estado do Rio Grande do Sul. Prefeitura Municipal de Vacaria. Retrato de Maurício Cardoso. Formato 36 x 18 mm. Picote 10 ½. Livraria do Globo.

.....  
2\$000 Réis vermelho  
.....

1945 – Idem. Valor em cruzeiros datilografado.



Cr\$ 2,00 preto s/ 2\$000 Réis vermelho.



**VERANÓPOLIS (Antiga Alfredo Chaves)**

1955 – Rio G. do Sul. Brasil. Prefeitura de Veranópolis. Brasão da República. Formato 38 x 14 mm. Picote 10,75. Livraria do Globo.



.....  
Cr\$ 1,00 vermelho

Cr\$ 2,00 verde

.....

## VIAMÃO

Na República, a administração municipal provisória foi estabelecida pelo Acto n.º 74, de 29-1-1890.

A Lei n.º 1, de 30-12-1933, promulgada pelo prefeito Felício Augusto de Almeida, na Tabela n.º 11, assim se refere ao Selo Municipal: “Art. 49 – Nesta tabela será escriturada a renda relativa à venda de selos municipais...” de acordo com as determinações que mencionava. Assim, na falta de um ato oficial específico, até prova em contrário, deve-se considerar essa lei como a instituidora dos selos municipais de Viamão. Salvo a estampilha de 200 réis, não se conhece ainda os demais valores.

A Lei n.º 202, de 17 de março de 1952, promulgada pelo prefeito Ten. Cel. Ponçalino Cardoso da Silva autorizou a emissão de estampilhas municipais até a importância de noventa e cinco mil cruzeiros, nos seguintes valores:

Cinco mil estampilhas de Cr\$ 10,00

Dez mil estampilhas de Cr\$ 3,00

Cinco mil estampilhas de Cr\$ 2,00

Cinco mil estampilhas de Cr\$ 1,00

Novos valores de Cr\$ 20,00 e Cr\$30,00, foram depois emitidos e usados até 1965.

1934 – Município de Viamão. Estado do Rio Grande do Sul. Imposto do Selo. Retrato de Bento Gonçalves da Silva. Formato 35 x 18 mm. Picote 11 ½. Filigrana RIO GRANDE DO SUL. Impressas na Tipografia da Livraria do Globo.



.....  
200 Réis violeta  
.....

1952 – Idem. Valor em cruzeiros. Formato 35 x 18 mm. Picote 11 ½. Livraria do Globo. Sem filigrana.



Cr\$ 1,00 .....  
Cr\$ 2,00 azul  
Cr\$ 3,00 .....  
Cr\$ 4,00 azul marinho (1957)  
Cr\$ 4,00 azul celeste (1966)  
Cr\$ 10,00 vermelho  
Cr\$ 10,00 verde (1964)  
Cr\$ 20,00 vermelho  
Cr\$ 30,00 laranja

**FREDERICO WESTFALEN**

1945 – Prefeitura Municipal de Frederico Westfalen. Estado do Rio Grande do Sul. Brasão municipal. Formato 35 x 18 mm. Picote 11.



Cr\$ 1,00

Cr\$ 2,00

Cr\$ 3,00 vinho

.....

## NOVO HAMBURGO

Em 1952 a Tesouraria Municipal de Novo Hamburgo utilizou um carimbo de borracha, formato ovalado, para arrecadar o Imposto do Selo. O valor do tributo era escrito manualmente, inclusive a lápis.



## INDICE

IMPOSTO DO SELO.....	9
AUTENTICAÇÃO .....	30
APOSENTADORIA DOS SERVIDORES DA JUSTIÇA .....	31
TAXA DE ELETRIFICAÇÃO.....	32
TAXA DE TRANSPORTE .....	34
IMPOSTO ADICIONAL .....	35
SELO DE EDUCAÇÃO .....	39
IMPOSTO DE CONSUMO – EXISTÊNCIA .....	40
IMPOSTO DE CONSUMO (BEBIDAS).....	41
IMPOSTO DE CONSUMO (BEBIDAS).....	43
1931 – RIO GRANDE DO SUL. Formato 126 x 19 mm. Sem picote. ....	43
IMPOSTO DE CONSUMO DE ALCOOL .....	44
IMPOSTO DE CONSUMO (BEBIDAS).....	45
IMPOSTO DE CONSUMO DE VINHO NACIONAL .....	46
IMPOSTO DE CONSUMO DE CHARUTOS .....	47
IMPOSTO DE CONSUMO DE CIGARROS .....	48
IMPOSTO DE CONSUMO .....	49
IMPOSTO DE CONSUMO DE APARELHOS SANITÁRIOS .....	50
IMPOSTO DE CONSUMO DE AZEITE .....	51
IMPOSTO DE CONSUMO DE CALÇADO .....	52
IMPOSTO DE CONSUMO DE CHAPÉUS.....	53
IMPOSTO DE CONSUMO DE CONSERVAS .....	54
IMPOSTO DE CONSUMO DE ARTEFATOS DE COURO .....	55
IMPOSTO DE CONSUMO DE ELETRICIDADE.....	56
IMPOSTO DE CONSUMO DE FÓSFOROS .....	57
IMPOSTO DE CONSUMO DE FOTOGRAFIA.....	58
IMPOSTO DE CONSUMO DE FUMO .....	59
IMPOSTO DE CONSUMO - LUVAS .....	61
IMPOSTO DE CONSUMO MÁQUINAS CINEMATOGRAFICAS .....	62
IMPOSTO DE CONSUMO DE PAPEL .....	65
IMPOSTO DE CONSUMO DE PERFUMARIAS .....	67
VENDAS MERCANTIS .....	70
SELAGEM MECANICA.....	80
IMPOSTO DE TRANSCRIÇÃO .....	81
PAPEL SELADO.....	83
TAXA JUDICIÁRIA .....	84
SELO RODOVIÁRIO.....	85
ESTAMPILHAS FISCAIS MUNICIPAIS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL .....	86
APRESENTAÇÃO .....	87
PORTO ALEGRE .....	88
IMPOSTO DO SELO.....	91
IMPOSTO DE CARIDADE .....	92
IMPOSTO SOBRE DIVERSÕES PÚBLICAS.....	93
TAXA SANITÁRIA .....	94
TAXA DE EXPEDIENTE .....	95
ALEGRETE.....	96
ANTONIO PRADO .....	97
ANGELINO GOULART (Município de Pinheiro Machado).....	98
APARADOS DA SERRA .....	99
ARROIO GRANDE .....	100
ARROIO DO MEIO.....	101
ALFREDO CHAVES .....	102
BAGÉ.....	103
BENTO GONÇALVES.....	106
CACEQUI.....	108
CACHOEIRA .....	109

CAÍ.....	110
CAMAQUÃ.....	111
CANGUSSÚ.....	112
CANOAS.....	114
CARASINHO.....	116
CAÇAPAVA DO SUL.....	117
CERRO LARGO.....	118
CRUZ ALTA.....	119
DOM PEDRITO.....	120
ERECHIM.....	121
ENCRUZILHADA.....	122
ENCANTADO.....	123
ESTEIO.....	124
GETÚLIO VARGAS.....	125
GUAÍBA.....	126
GUAPORÉ.....	128
GRAVATAÍ.....	129
GARIBALDI.....	130
HERVAL.....	131
IJUÍ.....	132
JOSÉ BONIFÁCIO.....	133
LAGOA VERMELHA.....	134
INSTRUÇÃO PÚBLICA.....	135
LIVRAMENTO.....	136
MARCELINO RAMOS.....	139
MONTENEGRO.....	140
NOVA PRATA.....	141
OSÓRIO.....	142
PASSO FUNDO.....	143
PELOTAS.....	145
SELO DE EDUCAÇÃO.....	147
TAXA SANITÁRIA.....	148
CARIDADE.....	149
PINHEIRO MACHADO.....	151
QUARAI.....	152
RIO GRANDE.....	153
ROCA SALES.....	154
RIO PARDO.....	155
ROSÁRIO.....	156
SANANDUVA.....	157
SANTA CRUZ.....	158
SANTA ROSA.....	159
SÃO JERÔNIMO.....	160
S. JOSÉ DO NORTE.....	164
SÃO LEOPOLDO.....	165
SÃO GABRIEL.....	166
SÃO LUIZ GONZAGA.....	167
SÃO PEDRO.....	168
SANTA MARIA.....	169
SELO SANITÁRIO.....	172
SÃO LOURENÇO.....	173
CARIDADE.....	173
SÃO FRANCISCO DE PAULA.....	174
SANTO ANGELO.....	176
SOBRADINHO.....	177
SOLEDADE.....	178
TAQUARA.....	179
TRIUNFO.....	180

<b>TORRES.....</b>	<b>182</b>
<b>TRES PASSOS.....</b>	<b>183</b>
<b>TUPANCERETÃ.....</b>	<b>184</b>
<b>URUGUAIANA .....</b>	<b>185</b>
<b>VACARIA .....</b>	<b>187</b>
<b>VERANÓPOLIS (Antiga Alfredo Chaves) .....</b>	<b>188</b>
<b>VIAMÃO.....</b>	<b>189</b>
<b>FREDERICO WESTFALEN .....</b>	<b>190</b>
<b>NOVO HAMBURGO.....</b>	<b>191</b>